

REVISTA

ABM³⁰

ABRIL 2016 - ANO VIII

A VIDA COM MICROCEFALIA

AS DIFICULDADES E FERRAMENTAS DISPONÍVEIS PARA QUEM
VIVE - E CONVIVE - COM AS LESÕES NEUROLÓGICAS

DEFESA PROFISSIONAL

Residentes - exemplo
de luta pela categoria
médica

VIDA MELHOR

Pilates - respiração e
movimento

ESPECIAL

As dores da tecnologia



SANTA IZABEL UM HOSPITAL COMPLETO

ACREDITAÇÃO MÁXIMA NO PAÍS

Responsável Técnico:
Dr. Ricardo Madureira
CREMEB 12793



rocha

O Hospital Santa Izabel conquistou a Acreditação Máxima da ONA (Organização Nacional de Acreditação), uma certificação de tamanha importância que apenas 2% dos hospitais brasileiros a possuem. Um verdadeiro mérito à excelência na gestão hospitalar, englobando critérios de segurança do paciente e integração entre os setores. Este é o Santa Izabel: um hospital completo, com atendimento acolhedor, tecnologia avançada e referência em Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Ortopedia e Pediatria, dentre 39 especialidades. E agora com Acreditação Máxima no país. Mais um motivo de orgulho para todos nós.



Santa Casa BA
Hospital
SANTA IZABEL



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

- PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
- VICE-PRESIDENTE: José Marcio Vilaça Maia Gomes
- SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento
- SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
- DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva
- DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
- DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
- DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
- DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
- DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzé
- DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
- DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva
- DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
- DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
- DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho

- DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
- DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
- DIRETOR ACADÊMICO: Guilherdo Fontes Ribeiro

- COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

- COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

- COMISSÃO CULTURAL
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivonise Folador

- COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

- CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

- CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Glávan Gomes Pinho

- DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

- DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

- REALIZAÇÃO: AG EDITORA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Lucilda Botelho e Andrea Cunha
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

- CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • José Marcio Vilaça Maia
Gomes

- ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

- EDIÇÃO
Ellen Alaver (MTB 28047/SP)

- TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Cristina Farias

- REVISÃO
José Egidio (MTB 497)

- PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Começamos o ano de 2016 já com muito trabalho e disposição para continuar atuando em prol da classe médica por meio de ações de defesa profissional e também de atualização científica. Em nossa primeira edição do ano da Revista ABM, vocês vão conferir matérias sobre temas atuais na área da saúde, como a colaboração dos terapeutas ocupacionais no apoio aos tratamentos médicos, além de um texto sobre o movimento dos residentes.

Nas páginas principais voltamos a falar sobre o tema de destaque na última edição: a microcefalia. Desta vez, com enfoque na situação de vida de mães e famílias que convivem com bebês sob essa condição neurológica, suas possíveis sequelas e necessidade de atenção e cuidados especiais.

Em matéria especial, ortopedistas e médicos de outras especialidades abordam os relatos constantes de colegas sobre os prejuízos acarretados pelo uso excessivo de tablets e smartphones, dentre outras ferramentas tecnológicas - problema que alcança não apenas os mais experientes, mas principalmente crianças e adolescentes.

A primeira edição do ano também aborda os benefícios do pilates, exhibe cidades históricas de Minas Gerais e ainda homenageia o centenário do samba com os médicos que se apresentam no gênero musical.

Que 2016 seja um ano próspero e de bons frutos para a saúde brasileira. Confira nossa edição nas próximas páginas!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM

10

**MICROCEFALIA**

Estimulação precoce é saída para alcançar melhor qualidade de vida

06

DEFESA PROFISSIONAL

Residentes se unem a entidades em prol das especialidades médicas

16

TERAPIA OCUPACIONAL

Parceira para todas as horas

32

HOMENAGEM

Geraldo Leite – médico e gestor brilhante

40

MEDICINA E ARTE

Medicina que dá samba

44

ESPAÇO GOURMET

Sobremesas – adoçando a vida

48



Acervo Setur MG - Sérgio Mourão

DIÁRIO DE BORDO

O Brasil colonial das Gerais

20



30



60



Mastologia + Oncologia

Diagnóstico + Precisão Prevenção + Atenção

Agilidade + Conforto



Serviço Integrado de Atenção à Mama da Clínica AMO.

A Clínica AMO integrou todas as etapas da linha de cuidado também na área de atenção à mama. Isso significa muito mais praticidade para quem precisa deixar a saúde em dia e o máximo de agilidade, precisão e dedicação com cada paciente. Consultórios, ultrassom, o mamógrafo mais moderno do mundo, além da praticidade de uma equipe multidisciplinar discutindo: prevenção, diagnóstico e tratamento em tempo real. Esse é o Serviço Integrado de Atenção à Mama da Clínica AMO. Atenção integrada, cuidado completo.

- Mamografia Digital com Tomossíntese
- Ultrassonografia • Oncologia
- Mastologia • Equipe de Referência

Dr. Alex Pimenta
Responsável Técnico
CRM-BA 15979

71 3311-6500

www.clinicaamo.com.br



ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA

@clinicaamo /clinicaamooquefaco

A UNIÃO FAZ A FORÇA

MOVIMENTO GREVISTA DOS RESIDENTES MOSTRA QUE É PRECISO UNIR FORÇAS PELA VALORIZAÇÃO DAS ESPECIALIDADES MÉDICAS

Foram 15 dias de greve e as vitórias ainda estão por vir. Mas a batalha travada pelos médicos residentes em busca da valorização e maior representatividade na Comissão Nacional de Residência Médica, bem como pela qualidade do ensino médico especializado, mostrou o poder da união. A condução das negociações pela Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR) encontrou respaldo na Associação Baiana de Médicos Residentes (ABMR).



Cuidar significa atenção,
confiança e responsabilidade.
Nós sabemos disso.



A Assiste Vida é uma empresa de Atenção Domiciliar que tem a missão de promover saúde, disponibilizando serviços humanizados e de qualidade. Através de uma equipe multidisciplinar, oferece confiança e responsabilidade na relação com pacientes, hospitais e operadoras de saúde, promovendo benefícios para todos. Para a Assiste Vida, cuidar é bom!



AssisteVida
CUIDAR É BOM

www.assistevida.com.br

Empresa associada ao **nead**



Há anos inativa, a instituição baiana viu no movimento nacional a oportunidade para se reestruturar e fortalecer uma luta que não era só dela, mas de toda a categoria médica e, em consequência, da sociedade. “É uma luta fundamental, pois diz respeito à qualificação do médico. Exige que ele seja mais bem formado, que tenha uma boa preceptoría, com justa remuneração de ambos. Tenho certeza que o benefício maior não é para a classe médica e sim para quem precisa do médico, que estará mais capacitado a atender melhor o paciente”, acredita o presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), Dr. Robson Moura.

Guilherme Garcia, atual presidente da ABMR, concorda. Ele vê na reorganização da associação um dos mais importantes desdobramentos do movimento grevista, assim como a aproximação das entidades médicas. “O médico residente na Bahia hoje está mais unido, mais politizado, mais articulado e muito mais próximo das entidades, que nos apoiaram todo o tempo. Nos sentimos acolhidos, protegidos e fortes para reivindicar melhorias. A união fez a força”, afirma.

Quem assistiu ao quadro “Residentes” no “Fantástico” pôde acompanhar a dura vida desses profissionais, submetidos ao sucateamento dos programas de

residência em todo o país e que, segundo Dr. Robson, impactam significativamente na saúde pública brasileira. “O que define a residência médica é treinamento em serviço. Nessa atividade prática, o residente atua na ponta do atendimento de pacientes que chegam às redes pública e privada. Do outro lado, para que possa dar a assistência adequada, a preceptoría precisa se reciclar. Brincamos que o residente é o sangue arterial do hospital, pois ele traz a necessidade de reciclagem dos profissionais preceptores”, diz.

O raciocínio do presidente da ABM justifica o suporte ao movimento. O mais importante foi poder contar com o apoio e a consultoria das entidades para adotar ações de forma correta e ética. “Hoje nós temos muito mais abertura em todos os níveis, de dúvidas sobre a legislação até o suporte jurídico”, atesta Guilherme.

“Um dos pilares da ABM é a formação profissional. E qualquer coisa que venha em benefício da melhor capacitação do médico vai interessar à ABM. Como o movimento foi nesse sentido, a ABM se sente parte disso e entende que é a casa do residente e estará sempre de portas abertas a eles”, finaliza Dr. Robson.



IMÓVEL PARA LOCAÇÃO

Prédio totalmente estruturado para uma CLÍNICA MÉDICA POPULAR
Vizinhança com alto potencial de atendimento
Localização: Rua Estrada Campinas de Pirajá, 1051, Pirajá - Salvador – BA

Características

- Área privativa – 750m²
- Estacionamento – 2.174m²
- 11 salas climatizadas, todas com sanitários, pontos hidráulicos, pontos elétricos 110v e 220v, telefonia e rede.
- Guarita blindada com sensores de movimento em toda extensão do imóvel.
- Câmeras de monitoramento 24 horas
- Segurança patrimonial
- Sinalização horizontal e vertical já definidas
- Espaço amplo, claro, ventilado, com acabamento de altíssima qualidade
- População local : 200.000 habitantes.



(71) 3237-0144 / 99161-4000
zenildo@zlrpatrimonial.com.br

Estímulo à vida

Acompanhamento multidisciplinar com estimulação precoce é chave para melhorar a qualidade de vida de crianças com microcefalia

Os números podem ter diminuído, se comparados ao pico registrado em dezembro, mas os casos de microcefalia decorrentes de infecções provocadas pelo zika vírus hoje se caracterizam como um grave problema de saúde pública. São crianças que, para o resto de suas vidas, irão precisar do acompanhamento de equipe multidisciplinar - formada por neurologistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, entre outros profissionais de saúde.

E suas famílias também precisam de amparo. “É preciso cuidar do entorno. Pais e familiares devem ser acolhidos para, de fato, poderem aceitar a situação e tratar esses bebês com o cuidado que eles necessitam”, alerta o médico psicoterapeuta e educador Antonio Pedreira.

E não é fácil cuidar delas. Os problemas decorrentes da má formação podem ser muitos. De acordo com a neuropediatra Adriana Matos, do ambulatório de microcefalia do Hospital Roberto Santos, as lesões cerebrais são difusas e, portanto, atingem diversas funções. “De um modo geral, elas apresentam comprometimento no desenvolvimento global, tanto cognitivo como motor”, afirma.

Dentre as principais sequelas observadas no exame físico dos pacientes microencefálicos, segundo a especialista, estão a hipertonia cervical (enrijecimento da musculatura do pescoço), irritabilidade extrema e crises convulsivas, além de uma espécie de ‘sobra de pele’ na região da nuca, demonstrando que o corpo se preparava para o desenvolvimento normal quando acometido pela infecção.

Estimulação precoce

A saída para minimizar esse quadro se encontra na neuroplasticidade cerebral. Trata-se da capacidade do sistema nervoso de mudar, adaptar-se e moldar-se a níveis estrutural e funcional ao longo do desenvolvimento neuronal. Uma espécie de ‘compensação’ das lesões sofridas e que são irreversíveis. “As áreas que funcionam tentam um remodelamento diante das experiências vividas”, explica Adriana.

E é aí que entra a estimulação precoce, que oferece experiências para que o cérebro tente se remodelar para conseguir arcar com as funções



“É preciso cuidar do entorno. Pais e familiares devem ser acolhidos para, de fato, poderem aceitar a situação e tratar esses bebês com o cuidado que eles necessitam”

Antônio Pedreira

que se exige da criança. A capacidade de neuroplasticidade ocorre a vida inteira, mas é muito maior até os dois meses de vida e, depois, tem o pico de dois anos. Nessa fase, serão necessárias sessões de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, de acordo com a demanda de cada criança, e consultas trimestrais ao neuropediatra. “O conceito de estimulação precoce envolve a família sempre. Não basta ir à fisioterapia, passar um tempo ali, voltar para casa e não aplicar os estímulos no dia a dia. A fisioterapeuta vai orientar os pais sobre essa ‘manutenção’ em casa”, avisa a neuropediatra.

De acordo com a médica, a Bahia não estava preparada para receber essas crianças, mas a mobilização é bem grande e já conta com diversos serviços de atendimento voltados a esse público. “A própria Secretaria da Saúde

do Estado (Sesab) vem promovendo cursos presenciais e online para fisioterapeutas do interior, de forma que isso chegue a todos”, conta. Além do ambulatório do Hospital Roberto Santos, o Hospital Santo Antonio, o Centro de Prevenção e Reabilitação do Portador de Deficiência (Cepred), o Hospital Sarah Kubitschek e o Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR), da Fundação José Silveira, também dispõem de atendimento para esses casos.

Visão comprometida

Um diferencial encontrado em relação a outros acometimentos que provocam a microcefalia, como o citomegalovírus, é a ocorrência de problemas oftalmológicos. “Parece que o zika vírus tem uma afinidade pelo tecido nervoso de uma forma geral. Como o sistema ocular in-

DO INÍCIO AO FIM. PARA TODAS AS FUTURAS MÃES.

No início, a surpresa da gravidez e a curiosidade para saber o sexo do bebê. O Laboratório Jaime Cerqueira oferece o exame de Sexagem Fetal a partir da oitava semana de gestação.

- ✓ Método não invasivo
- ✓ Simples e eficiente sem risco para a mãe ou feto
- ✓ Com resultados em até 72h

No final, para saúde e segurança do bebê evitando infecções neonatais, realizamos a detecção molecular do *Streptococcus agalactiae*, PCR Tempo Real, nas últimas semanas gestacionais.

- ✓ Exame realizado entre a 35ª e 37ª semana de gestação
- ✓ Reduzindo o risco de mortalidade e morbidade em bebês pós parto
- ✓ Com resultados em até 48h



LABORATÓRIO
JAIME CERQUEIRA
Diagnóstico Especializado

(71) 3359.7575 www.jclab.com.br

Av. Manoel Dias da Silva, 1644 - Pituba, Salvador, BA

tegra o sistema nervoso central - o olho na verdade é um prolongamento do cérebro -, ele é bastante atingido e de forma grave”, revela a oftalmologista Claudia Galvão.

A especialista aponta duas estruturas oculares como as mais afetadas por lesões: a mácula, responsável pela visão de detalhes e profundidade, e o nervo ótico, fio condutor que leva a informação para o córtex cerebral, que interpreta, decodifica o que vemos. “Na mácula encontramos atrofia de aparência mosqueada, enquanto o nervo ótico é hipoplásico, não desenvolvido por completo. E essas são as duas estruturas mais nobres do fundo de olho”, detalha a especialista.

Além desses achados, também foram identificadas, ainda que em menor número, alterações no cristalino, desvios nos olhos (estrabismo) e um número mais elevado de miopia. De acordo com Claudia, essas crianças devem ser acompanhadas, até para saber, com o passar do tempo, o desenvolvimento ou não dessas lesões.

Criança e família acolhidas

Além do aspecto físico, do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo, de acordo com o Dr. Pedreira, é possível

conjecturar várias coisas. “O que se sabe é que ocorre um déficit cognitivo, que pode variar de grau 1, mais leve, ao 4, gravíssimo. Outra possível consequência pode ser o autismo”, informa.

Dificuldades na fala, audição e visão podem prejudicar o desenvolvimento de algo fundamental para o desenvolvimento infantil: a comunicação, que deve se dar das mais variadas formas através da estimulação precoce. “Isso é fundamental. Beijos, abraços, toques, contato visual... tudo isso serve como estímulo para a criança e deve se dar todo o tempo. Quanto mais precocemente isso acontecer, maior a chance de as conexões nervosas serem ‘engatadas’. E podem acontecer coisas inesperadas a partir disso”, acredita.

Mas não é fácil se doar quando se precisa, também, de apoio. O psicoterapeuta defende, para tanto, que a família receba orientação psicológica. “Acredito na psicoterapia humanista, que implica em mais calor humano, maior acolhimento da pessoa fragilizada, no sentido de desdramatizar os conflitos, descontaminar as ideias, desconstruir as culpas e chegar à aceitação”, analisa.



PROTEJA NOSSOS BEBÊS DA MICROCEFALIA



O perigo aumentou e o combate precisa ser ainda mais forte. Já está provado que o mosquito da dengue também transmite a Chikungunya e o Zika vírus, que pode causar a microcefalia em bebês. É uma doença muito grave, com risco de paralisia cerebral, dificuldades motoras, sequelas para toda a vida e até a morte. Mais do que nunca, precisamos da ação de todos. Faça sua parte na luta contra o mosquito. Não deixe água parada e acabe com os focos.



**AGORA É TODO
MUNDO CONTRA
O MOSQUITO**

SAUDE.BA.GOV.BR



SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Terapia ocupacional

O apoio do terapeuta ocupacional é fundamental no desenvolvimento e tratamento de pacientes que necessitam de ajuda para reabilitação



Terapia Ocupacional (TO) é um campo do conhecimento e de intervenção em saúde que trabalha com a independência e a autonomia das pessoas que, em razão de problemas físicos, sensoriais, mentais, psicológicos ou sociais apresentam, temporária ou definitivamente, dificuldades de inclusão. Dessa forma, a TO é uma ferramenta que auxilia o tratamento médico quando diagnosticado um problema que impeça o indivíduo de seguir com sua vida.

“A intervenção pode ocorrer tanto em bebês, que por alguma razão estão com atraso no desenvolvimento, como em adultos que tiveram um acidente de trabalho, por exemplo, e precisam ser requalificados. Ou ainda em idosos que sofrem de sequelas por AVC ou Alzheimer”, esclarece a terapeuta ocupacional Sheila Correia de Araújo, que, dentre outras atividades, atua no Centro de Intervenção Precoce do Instituto de Cegos da Bahia.

Ao contrário da fisioterapia, que pode atuar de forma passiva – só com músculos – a terapia ocupacional precisa que o paciente tenha um mínimo grau de consciência, pois de outra forma não há resultado. “Nós trabalhamos na área da reabilitação, que é devolver ao indivíduo aquilo que ele deixou de ter ou fazer. O principal objetivo da TO é atuar, de fato, nas

sequelas das doenças”, pontua a terapeuta Liege Bahia, especialista em reabilitações cognitivas e neurológicas.

A terapia ocupacional atua como um grande suporte nos atendimentos médicos e é um importante apoio em uma equipe multidisciplinar. Em ortopedia, por exemplo, que requer reabilitação de órgãos lesionados, o terapeuta pode trabalhar junto com o fisioterapeuta. Além disso, também é aplicada na área motora e educacional, diretamente em autistas, pacientes com Síndrome de Down e deficientes visuais.

Segundo Liege, a dinâmica hoje é muito específica e o médico sozinho não consegue um resultado satisfatório se não houver profissionais multidisciplinares o apoiando. “Por exemplo, um paciente com déficit de memória não vai ter uma recuperação adequada se não houver o acompanhamento de um TO. O médico diagnostica, indica os exames e passa a terapêutica medicamentosa, mas não tem como tratar os neurônios, uma vez que a medicação não vai atingir essa área. Nessa etapa nossa ajuda é fundamental”, esclarece.

Os tratamentos mais indicados para a intervenção da TO podem ser aplicados desde a infância, em crianças que apresentam sequelas neurológicas por diagnósticos de paralisia cerebral, síndromes, autismo e até mesmo com dificuldade escolar. Na adolescência, pode ser aplicada em questões envolvendo drogas e na vida adulta é indicada em casos de sequelas, inclusive por lesão medular. Na velhice é muito aplicada quando há sinais de demência. E há aplicação da TO também em ambientes de trabalho. “Esses são alguns exemplos, porém o mais importante é encaminhar a pessoa para o tratamento terapêutico ocupacional sempre que



ela estiver com alguma dificuldade no seu cotidiano”, adverte Sheila.

Por seu amplo leque de possibilidades, as áreas de atuação são diversas, como hospitais – alas de quemados, oncologia, geriatria e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), quando há necessidade de humanização no tratamento –, clínicas, asilos, casas de repouso, instituições psiquiátricas, penais, centros de saúde, creches, empresas e também no domicílio do paciente. “Hoje em dia não se aceita mais que uma pessoa fique excluída da sociedade, que a pessoa pare de funcionar. Autistas, idosos, pacientes com sequelas, todos precisam ter a chance de se reabilitar”, ressalta Liege.

O atendimento é definido por etapas e se inicia a partir do histórico do paciente, em seguida pelo encaminhamento médico, e posteriormente pela

aproximação com a família e o planejamento terapêutico propriamente dito, que consiste em atividades que vão mexer com o estímulo motor e cognitivo do indivíduo. Durante todo o processo é necessário constante contato do terapeuta com o médico, fundamental para o acompanhamento da medicação.

Segundo Sheila Araújo, a demanda de pessoas desejando atuar em terapia ocupacional é grande, mas atualmente não há em Salvador nenhuma instituição de ensino superior oferecendo o curso. O único que existia – na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública – foi extinto. “Aguardamos que alguma universidade pública abra o curso, pois a demanda na nossa cidade é grande”, reivindica. A profissão é regida pelos Conselhos Federal e Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito e Crefito).

SÉRIE FANTÁSTICA

ABM PARABENIZA EQUIPE PELA PRODUÇÃO DE "RESIDENTES 1"



A Associação Bahiana de Medicina (ABM) enviou e-mail ao programa Fantástico, da Rede Globo, parabenizando a equipe da revista eletrônica semanal pela produção da série "Residentes 1", que tratou do cenário de trabalho dos médicos residentes do Brasil. A série, exibida entre janeiro e fevereiro, explorou a realidade precária e as dificuldades da prática médica desses profissionais, em especial em início de carreira.

Para Dr. Robson Moura, presidente da ABM, o apoio dos grandes meios de comunicação à causa da saúde pública é imprescindível para que a comunidade médica persista na luta pelas condições básicas de atendimento no Sistema Único de Saúde. "Considerando a visibilidade que o programa possui, mostrar as grandes decisões e responsabilidades dos residentes diante de ambientes de trabalho tão deprimentes é chamar a atenção da população - principalmente daqueles que fazem uso regular do SUS - e das autoridades para o quanto os médicos se dedicam ao seu ofício", pontua.



Doutor, quando terminar de ler essa página, você poderá evitar 80% das biópsias hepáticas.

A Clínica AMO tem o FIBROSCAN.
Com ele, é possível avaliar o grau de fibrose de forma não invasiva.

- Indolor
- Sem risco
- Não invasivo
- Rápida execução
- Sem contraste e sem radiação
- Resultado imediato
- 80% de redução nas biópsias hepáticas

Um procedimento rápido, simples e seguro. Mais exatidão nos diagnósticos, muito mais segurança e conforto para todos os pacientes.



AMO
ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA

Dr. Alex Pimenta
Responsável Técnico
CRM-BA 15979

71 3311-6500



Mente e corpo em equilíbrio

Criado na década de 1920 e bastante usado em processos de reabilitação funcional, o Pilates é uma técnica de baixo impacto, que gera benefícios para a saúde como um todo, promovendo melhora na qualidade de vida

Respiração e movimento. Esses são os focos do Pilates, método que auxilia todas as atividades funcionais. Sua base foi criada aliando a yoga - que valoriza o alongamento e a respiração - à dança, que prioriza a força muscular. Com exercícios que respeitam a individualidade e os limites de cada praticante, ele tem sido aplicado, inclusive, em pacientes com câncer.

Segundo a fisioterapeuta Helena Mathias, instrutora e diretora do Núcleo do Movimento Pilates & Reabilitação, é nítido o aumento de pessoas que procuram o método em busca de uma vida mais saudável, com o objetivo de adquirir melhor desempenho em suas atividades e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida. “O Pilates ajuda a prevenir e preparar o corpo, auxiliando na recuperação e na prevenção das atividades funcionais. Também é de grande ajuda no alívio de problemas causados por doenças ocupacionais, vida sedentária e má postura”, explica.

O radiologista Marcelo Araújo, esportista e praticante de corrida há 12 anos, vem se beneficiando bastante da técnica há dois anos, quando iniciou a atividade por conta de uma lesão e de dores crônicas em função da má postura exigida pela prática médica - que o obriga a ficar sentado por muito tempo. No Pilates, encontrou o alívio e o auxílio que precisava e resultados melhores do que esperava.



“O Pilates ajuda a prevenir e preparar o corpo, auxiliando na recuperação e na prevenção das atividades funcionais.”

Helena Mathias



“Me surpreendi muito. O Pilates está me trazendo inúmeros benefícios. Além do alívio da dor e da melhora da postura, estou fortalecendo rapidamente a musculatura e a coluna, o que funciona também como prevenção para minhas atividades esportivas e diárias. Outro fator interessante se dá no controle da respiração, que eu não sabia ser possível através do método. Aos poucos estou voltando a correr e isso tem me auxiliado muito”, conta.

Os benefícios da técnica vão além. O aumento da flexibilidade, da mobilidade e da capacidade circulatória, o melhor desempenho da coordenação motora e a redução das tensões também têm melhoras visíveis, impactando diretamente na autoestima e no humor e promovendo relaxamento e aumento da resistência física e mental. Foi isso que a endocrinologista Marcella Anequini percebeu quando começou a fazer Pilates, há cinco anos.

Inicialmente, a médica procurou uma atividade mais relaxante, que fugisse do padrão repetitivo dos exercícios de musculação praticados em academias. Também esportista, a técnica acabou se tornando uma atividade complementar, essencial para que ela pudesse aumentar os treinos da corrida, que foram ficando mais fortes e intensos.

“Achei no Pilates uma alternativa perfeita, pois é bem versátil. Para mim, o método não é só uma forma de reabilitação, é uma atividade física. Me ajuda em tudo: no alongamento, no fortalecimento muscular, na respiração e na postura. Além disso, melhora a qualidade do meu sono e me ajuda no controle da ansiedade. Eu me adaptei muito bem e pratico com prazer”, pontua Marcella.

Fisioterapia e auxílio no emagrecimento

De acordo com Helena, a prática do Pilates como método fisioterápico também merece destaque, pois vem ganhando excelentes resultados. Ao contrário da fisioterapia tradicional, que trabalha o órgão ou região isoladamente, a técnica atua de forma global, estimulando todo o corpo, levando a resultados mais rápidos e amplos e até estimulando o processo de autocura. “Por ser um método holístico, sua aplicação como fisioterapia tem mostrado resultados excelentes e cada vez mais pacientes são encaminhados com esse objetivo. Já tivemos casos, inclusive, na área de oncologia, com pacientes na quimioterapia”, revela.

E por trabalhar exercícios de resistência, a musculatura abdominal é bastante beneficiada, o que ajuda a definir os músculos dessa região, proporcionando a diminuição da gordura localizada, mesmo sem perda calórica. Apesar de não ser indicado para quem deseja apenas emagrecer, há modalidades do Pilates que auxiliam no emagrecimento. Mas, segundo a fisioterapeuta, o ideal é associar o método a uma atividade aeróbica. “Isoladamente, ele não atinge esse objetivo. Mas como os exercícios forçam a atividade muscular, o método se torna um aliado no emagrecimento, potencializando a atividade aeróbica”, garante.

O Pilates é indicado para todas as idades, inclusive crianças e idosos, desde que não haja impedimento médico. É fundamental uma avaliação com o instrutor, que deve ser apto e capacitado para o trabalho. A partir dela, ele indicará os exercícios específicos para cada caso. “Mesmo em grupo, as atividades devem ser individuais, preparadas para cada necessidade”, conclui Helena.

“Por ser um método holístico, sua aplicação como fisioterapia tem mostrado resultados excelentes e cada vez mais pacientes são encaminhados com esse objetivo.”

Helena Mathias



Em 6 anos, o GNAP revolucionou seu segmento e aprendeu uma lição:

ainda tem muito para revolucionar.

Desde 2010, o Grupo GNAP trabalha com foco total na fisioterapia neurológica domiciliar, oferecendo um serviço inovador e de referência que, agora, vai expandir seus horizontes para outras áreas:

FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA DOMICILIAR
FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA DOMICILIAR
FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA DOMICILIAR
PSICOLOGIA DOMICILIAR
ÓRTESES E PRÓTESES
NÚCLEO DE EXTENSÃO COM CURSOS E EVENTOS NA ÁREA

Novos serviços e o mesmo padrão de excelência. Sempre com especialistas de destaque em cada área, oferecendo aos pacientes o máximo de entrega, carinho e profissionalismo.

Mais do que um conceito. Um compromisso GNAP de qualidade em atendimento domiciliar.



www.grupognap.com.br

[f/grupognapneuro](https://www.facebook.com/grupognapneuro)

71 3036-2525 • 98225-2525

Responsável Técnico:
Antonio Prazeres
CREFITO: 94.828-F

GNAP
UM NOVO CONCEITO DE SAÚDE DOMICILIAR

6
ANOS

ENDOMETRIOSE

POR CARLOS LINO

A endometriose é uma doença crônica, inflamatória, estrogênio-dependente, que ocorre durante o período reprodutivo da vida da mulher, caracterizando-se pela presença de tecido endometrial, glândula e/ou estroma, fora da cavidade uterina.

Evidências sugerem que os sintomas relacionados à endometriose resultam de um processo inflamatório peritoneal local causado pelos implantes endometriais ectópicos.

Dados histológicos mais concretos estão concentrados na segunda metade do século XIX, com Rokitansky, além de etiopatogênicos no início do século XX, com a mais aceita teoria da doença definida por Sampson, que aponta o refluxo menstrual como facilitador do transporte dos implantes endometriais para a cavidade peritoneal.

Passaram-se mais de 60 anos para que mudasse o caminho da abordagem da doença, estabelecendo-se o conceito da infiltração das lesões e determinando-se assim a forma infiltrativa profunda da endometriose.

Em conjunto, no final da década de 80, o desenvolvimento da cirurgia minimamente invasiva permitiu o acesso cirúrgico menos traumático para a verificação da presença da doença e para a remoção direcionada das lesões.

A evolução seguiu na direção dos exames de imagem, em especial o ultrassom TV (USTV) e pélvico e a ressonância nuclear magnética, através dos quais profissionais especializados passaram a identificar com alta precisão as lesões profundas em seus diferentes sítios.

Crônica e de difícil diagnóstico, a endometriose nos leva a considerar a prevalência e não a incidência como melhor parâmetro para a análise dos aspectos epidemiológicos. Considerando-se dados de literatura, podemos considerar as taxas de prevalência em torno de 10% da população geral.

Dados recentes do DATASUS, de janeiro de 2009 a julho de 2013, revelam que o custo da doença no Brasil chega a 10,4 milhões de reais por ano, com grande parte destes recursos investidos no Sudeste do país, apesar de não representar o maior número de internações. Acredita-se que isto ocorra devido à existência na região de um maior número de cirurgias e, portanto, de um maior número de diagnósticos definitivos da doença, sendo o setor privado líder desta estatística, com 64,8% versus 35,2% do setor público.

Um dado importante na literatura mundial, publicado em 2011 por Nnoaham, apontou em um levantamento multicêntrico em 16 centros clínicos de 10 países que mulheres com endometriose confirmada cirurgicamente perdem 38% de sua capacidade de trabalho, o que representa, sem dúvida, um grande impacto socioeconômico, além de uma redução impactante na sua qualidade de vida.

Mulheres afetadas pela doença reportaram maior absenteísmo no trabalho comparado a mulheres sintomáticas do grupo controle: perda média por paciente com a doença de 10,8 horas de trabalho/semana versus 8,4 horas/semana respectivamente. A perda foi maior em mulheres com maior severidade de sintomas ($p < 0,001$), subfertilidade ($p = 0,030$) e menor grau de escolaridade ($p = 0,032$). O custo por perda de produtividade foi estimado em US\$ 4, por mulher/semana na Nigéria, até US\$ 456 na Itália.

Importância crescente tem ocorrido na avaliação de adolescentes, tema que merece especial atenção por apresentar dados ainda mais imprecisos quanto a epidemiologia, estimando-se a prevalência ao redor de 66% dos casos, quando os sintomas surgem antes dos 20 anos de idade, além de um atraso diagnóstico de 9,28 anos, segundo Dovey e Sanfilippo em 2010, dados estes confirmados por Chapron em 2011, e que nos obriga a aumentar a vigilância sobre este grupo etário, em que poderíamos tentar atuar preventivamente e a tempo de preservar o futuro reprodutivo destas pacientes.

Crammer et al. (1986) relata efeito protetor de exercícios, caso sejam praticados regularmente e durante ao menos duas horas semanais. Uma diminuição dos níveis séricos de estradiol em mulheres que praticam exercícios aeróbicos regularmente é a provável explicação para esse

achado, às custas de liberação de beta endorfinas que inibiriam o GnRH e conseqüentemente o eixo hipotálamo-hipófise-ovariano.

Atividade física regular poderia estar relacionada também a menores níveis de estrogênios e risco diminuído para endometriose (Missmer, 2003). Tal fato é relevante ao considerarmos que a atividade física regrada tem ação positiva na imunidade, o que pode ser altamente positivo para portadoras de endometriose que têm nas alterações imunológicas uma participação efetiva na etiopatogenia do processo.

Da mesma forma, o Índice de Massa Corporal (IMC) maior tem sido relacionado a um menor risco de endometriose (11.2) podendo estar associado a ciclos menstruais irregulares e ciclos anovulatórios.

O diagnóstico da endometriose, bem como a decisão sobre o tipo de tratamento a ser implantado, baseia-se em uma tríade contendo dados clínicos (boa anamnese), exame físico - principalmente toque vaginal - e de imagem. As queixas clínicas devem incluir os seis sintomas mais comuns referidos pelas pacientes, quais sejam, dismenorreia, dispareunia de profundidade, dor pélvica crônica (ou acíclica), alterações intestinais cíclicas (dor à evacuação, sangramento nas fezes, aumento do trânsito intestinal durante o período menstrual), alterações urinárias cíclicas (disúria, hematúria, polaciúria acompanhando o fluxo menstrual) e infertilidade.

O exame físico é rico quando da presença de endometriose profunda retrocervical ou vaginal acessíveis ao toque vaginal que percebe espessamentos e/ou nódulos no fundo de saco vaginal posterior. Endometriomas ovarianos acima de 3 cm também podem ser reconhecidos por aumento de volume anexial.

Complementando a avaliação inicial obrigatória nos casos com suspeita clínica de endometriose, deve ser solicitado o ultrassom pélvico, transvaginal e de vias urinárias com preparo intestinal ou a ressonância magnética de pelve e vias urinárias para o mapeamento pélvico em busca das lesões profundas e dos endometriomas ovarianos.

A cirurgia é o tratamento de escolha para pacientes sintomáticas que não responderam ao tratamento me-

CRÔNICA E DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO, A ENDOMETRIOSE NOS LEVA A CONSIDERAR A PREVALÊNCIA E NÃO A INCIDÊNCIA COMO MELHOR PARÂMETRO PARA A ANÁLISE DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS.

dicamentoso. Os dois sítios que mais influenciam no planejamento cirúrgico da endometriose são as vias urinárias e o reto sigmoides. Neste último pode ser feita ressecção apenas do nódulo ou do segmento intestinal acometido pela doença.

O USTV e a Ressonância Magnética (RM) também têm papel fundamental no controle evolutivo do tratamento clínico e/ou cirúrgico. De forma geral recomendamos controle com exames especializados anuais ou a qualquer tempo, caso hajam novos dados clínicos que indiquem a necessidade de reavaliação.

Em Centros de Referência que possuem diagnóstico por imagem especializado em endometriose, há a tendência a não realizar videolaparoscopias diagnósticas e, devido ao melhor planejamento pré-operatório, há redução no número de recidivas.

Para que um maior número de pacientes se beneficie destes avanços no diagnóstico por imagem é necessário que protocolos especializados sejam implantados, tanto para exames de USTV quanto de RM, e mais profissionais sejam treinados para avaliar esta patologia complexa e multifocal.

O conceito básico que sustenta a opção conservadora não cirúrgica vem da etiopatogenia da doença, onde percebe-se que nem toda lesão tem o mesmo comportamento. Ou seja, há lesões peritoneais, pequenos endometriomas ou mesmo lesões profundas que chegam a determinado tamanho e - intrinsecamente ou por bloqueio hormonal - e permanecem estáveis, sem progressão. Porém, há outras lesões que avançam de forma agressiva, independentemente de qualquer tentativa medicamentosa de contenção de crescimento.

O médico que trata a paciente tem a possibilidade de controlar o comportamento da doença, de acordo com os dados clínicos e com o auxílio dos exames de imagem especializados que detectam, com grande precisão, a evolução volumétrica dos endometriomas ovarianos e das lesões profundas, assim como o surgimento ou não de novas lesões.

Desta forma, as opções para a abordagem clínica da paciente com suspeita de endometriose devem partir da prioridade em melhorar as queixas relacionadas à dor pélvica (em todas as suas variantes) ou à infertilidade enfrentada pelo casal.

CARLOS LINO

Presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia (Sogiba)

Membro do Conselho de Ética e Defesa Profissional da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE)

Membro da Comissão especializada em endometriose da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)

Especialista em Endoscopia Ginecológica pela Febrasgo e Sociedade Brasileira de Videocirurgia (Sobrácil)

A CIRURGIA É O TRATAMENTO DE ESCOLHA PARA PACIENTES SINTOMÁTICAS QUE NÃO RESPONDERAM AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.



Emergências: geral, cardiológica, neurológica, urológica e oncológica 24h.

Referência em cardiologia.

Serviço de urologia completo com emergência 24h.

Instituto do cérebro com emergência neurológica 24h.

Núcleo de cirurgia bariátrica. Tratamento cirúrgico da obesidade.

UTI cardíaca com hemodinâmica integrada

300 leitos de internação.

103 leitos de UTI.

Instituto integrado de oncologia AMO / HOSPITAL DA BAHIA.

Unidade de AVC com hemodinâmica dedicada à UTI neurológica.



www.HOSPITALDABAHIA.com.br

71 2109-1000

Dr. Marcelo Zollinger
Responsável Técnico
CRM-BA 6271

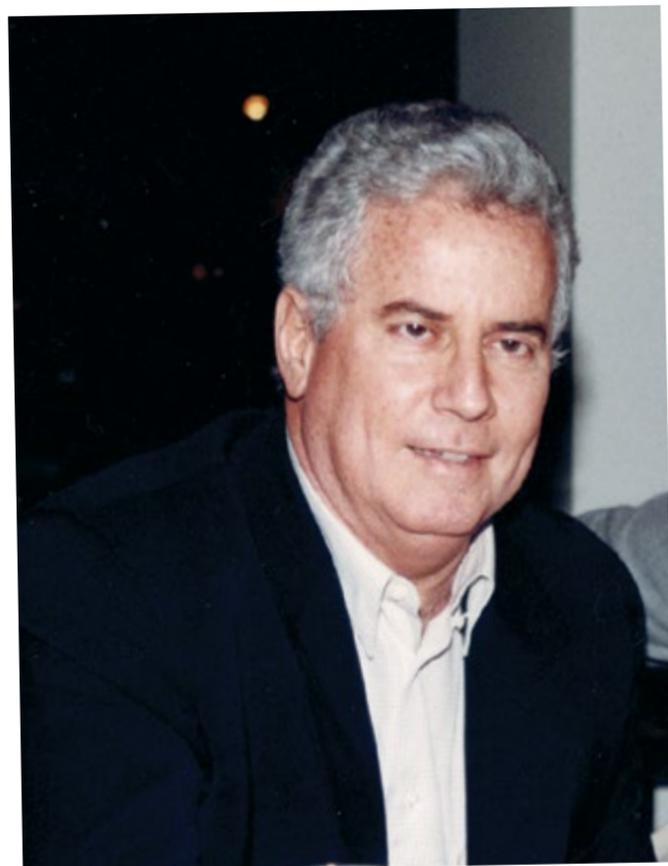


Hospital da Bahia

Excelência e referência.

ALDO CORREIA DO VALLE

Um homem de boa vontade



01/04/1947 - 18/01/2016

“Aldo teve uma trajetória de vida marcada pela solidariedade, sensatez e competência profissional. Tinha destreza e habilidade cirúrgica tocantes e como professor vai deixar saudades.” - Clovis Cabral

Generoso, solidário, competente e dedicado. Esses são os adjetivos mais usados pelos colegas e amigos ao se referirem ao médico Aldo Correia do Valle, falecido no último dia 18 de janeiro.

Formado pela Universidade Federal da Bahia em 1972, Dr. Aldo exerceu a medicina por mais de 40 anos e tornou-se um dos médicos mais conceituados em sua especialidade, a otorrinolaringologia. Considerado por todos um profissional exemplar e dedicado, atendeu não apenas em seu consultório particular, como também foi chefe da unidade de Laringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital das Clínicas, onde atuou até o fim da vida.

Gentileza e humanidade foram traços marcantes de sua personalidade e que definiram sua vida profissional e pessoal, sempre disposto a ajudar e contribuir para o bem estar de todos, segundo os médicos Leonardo Kruschewsky, Luiz Fernando Melo e Clovis Cabral, que conviveram com ele por um longo período.

Amigo de Dr. Aldo por mais de 40 anos, o otorrinolaringologista Clovis lembra com saudade da época em que ambos, juntamente com o falecido Dr. Hélio Lessa, tinham intensa atividade profissional, participando de eventos e congressos médicos, dentro e fora do Brasil. Nessas ocasiões, onde muitas vezes Dr. Aldo palestrava e participava dos debates, ele observava sua inteligência e articulação. “Aldo teve uma trajetória

de vida marcada pela solidariedade, sensatez e competência profissional. Tinha destreza e habilidade cirúrgica tocantes e como professor vai deixar saudades. Ele transmitiu seus conhecimentos a centenas de residentes do Hospital das Clínicas e por mais de duas décadas foi responsável pela formação de muitos médicos”, revela.

Admiração e saudade do amigo e colega também estarão para sempre na vida do cirurgião Leonardo Kruschewsky, que conheceu Dr. Aldo em 2003, após concluir sua formação na Universidade de São Paulo (USP). Naquela época Dr. Aldo já tinha mais de 20 anos atuando no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas. “Ele se mostrou um médico admirável em sua capacidade de cuidar de diferentes patologias e sabia lidar com casos desafiadores. Sempre com o pé no chão, mas com espírito aberto, leve e descontraído. Foi um privilégio para mim desfrutar de sua companhia. Aprendi muito com ele”, declara.

Dr. Leonardo destaca que o médico e amigo tinha uma formação sólida na área de Otorino e também de cirurgia de Cabeça e Pescoço, especialidades em que foi referência, inclusive assumindo responsabilidades como membro em ambas as Sociedades por mais de 20 anos. E essa integração de conhecimentos nas duas áreas foi essencial para exercer suas atividades plenamente. “Ele conhecia todos os aspectos das doenças laringeas. Conhecia suas manifestações, benignas e malignas. E quem mais se beneficiou de sua competência foram seus pacientes”, acredita Dr. Leonardo.

A mesma dedicação, responsabilidade e boa vontade que marcaram sua vida profissional, também pontuaram sua vida familiar. Amigo de longa data



Dr. Aldo do Valle, Hélio Lessa e Clovis Cabral



Dr. Aldo do Valle e Luiz Fernando Melo

“Não foram poucas as vezes que ele se dispôs a ajudar quem necessitasse. Com esse sistema de saúde caótico no país, muita gente o procurou pedindo auxílio e ele nunca se negou a ajudar.”

Luiz Fernando Melo

do médico - se conheceram ainda recém-formados -, o dermatologista Luiz Fernando teve oportunidade de conviver com Dr. Aldo na vida pessoal e sempre testemunhou o homem de personalidade gentil e íntegra, dedicando à esposa e filhas atenção, carinho e excelente base familiar. “Ele zelava muito pela sua vida pessoal e construiu uma família maravilhosa. Aldo sempre se preocupou com o bem estar de sua esposa e filhas, que receberam excelente educação e formação”, ressalta.

Homem de muitas ações e gestos solidários, Dr. Luiz destaca que o senso de humanidade era o que mais o impressionava em Dr. Aldo, sempre

disposto a ajudar amigos e pacientes. “Não foram poucas as vezes que ele se dispôs a ajudar quem necessitasse. Com esse sistema de saúde caótico no país, muita gente o procurou pedindo auxílio e ele nunca se negou a ajudar. Sempre demonstrou boa vontade, não deixando que um paciente seu ou indicado por outro colega ficasse sem atendimento e sem cuidados - mesmo que não tivesse recurso financeiro para isso. Se precisava de cuidados, Aldo auxiliava no que podia. Quando ele faleceu, comentei com minha esposa que, se existe céu, Aldo está lá. Ele era muito carinhoso e tinha uma boa vontade que não vi igual em mais ninguém”, diz, emocionado, o amigo.

ABM REALIZA PRIMEIRO SARAU DE 2016 EM MARÇO

POR CONTA DO SUCESSO DOS SARAUS DO ANO PASSADO, A ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA (ABM) VOLTOU A REALIZAR O EVENTO EM 2016.

No dia 18 de março, às 18h, na sede da entidade e com o patrocínio da Qualicorp, médicos e estudantes de medicina puderam curtir música de excelente qualidade com a banda Spine Rock, integrada pelos doutores Eduardo Gil e Marcus Thadeu.

O Sarau da ABM teve cinco edições no ano passado e surgiu com o intuito de proporcionar momentos de descontração entre os profissionais. Nas edições anteriores, médicos apresentaram chorinho e samba, lançaram o livro de poesias "O Poeta e o Lógico", desfrutaram de coquetéis deliciosos com vinhos da França e da Argentina, entre outras tantas atividades regadas a muito lazer e entretenimento.

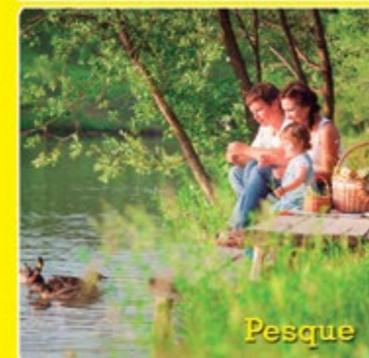
Sempre aliando medicina, cultura e arte, o Sarau é bem elogiado pela música de qualidade, ambiente agradável e congregação dos colegas de profissão.



FAZENDA REAL RESIDENCE

OS MELHORES MÉDICOS INDICAM.

100 MESES*
FINANCIAMENTO PRÓPRIO.
SEM JUROS!!!



COMPRE SEU LOTE DE TERRENO EM CONDOMÍNIO FECHADO. LOTES A PARTIR DE 525M² (15X35M) E UMA GIGANTESCA ÁREA VERDE E DE LAZER.

Trilha com 6km • Piscina semiolímpica • Quadra de tênis
Campo gramado • Lagoa privativa com decks para pesca
Baías coletivas de animais • Segurança 24h

PLANTÃO NO LOCAL

BR 324, Km 599 - (Suba o viaduto antes do pedágio)

(71) 3358 1500

vendas@fazendareal.com.br



Fazenda Real
residence

Geraldo Leite

uma personalidade contagiante



Prestes a completar 90 anos, o médico Geraldo Leite é um homem de personalidade marcante e não dá o menor sinal de desânimo em suas atividades, o que contagia a todos ao seu redor. Admirado por amigos, colegas de profissão, familiares e equipe de trabalho, ele dá expediente todas as manhãs, diariamente, na Fundação José Silveira, onde trabalha há 20 anos.

Mas nem só de trabalho vive o homem! Suas tardes são dedicadas aos livros e os momentos de lazer aproveitados com viagens, o que faz duas ou três vezes por ano; com a companhia de amigos e sempre que pode, encontros com ex-alunos, que são muitos. “Posso dizer, sem dúvida, que a maior gratificação que eu tive e tenho na minha vida é a convivência com as pessoas”, afirma.

Bem humorado e com uma memória invejável, Dr. Geraldo sente prazer em relembrar seu tempo de estudante, época recheada de histórias que ele traz ainda muito vivas em suas lembranças. “Foi uma fase muito importante da minha vida, onde conheci pessoas que me ajudaram a fortalecer minhas escolhas profissionais”, ressalta.

Foi nessa época que ele conheceu o médico e professor Samuel Pessoa, que considera seu mestre e pelo qual nutre profunda admiração. “Foi quem primeiro me incentivou a seguir a carreira de patologia clínica e, sobretudo, parasitologia. Era um homem extraordinário e grande pesquisador. Uma das pessoas mais inteligentes que conheci”, destaca. O sentimento era mútuo, fato comprovado pelos trabalhos do Dr. Geraldo publicados em livros



“Fui aluno e discípulo do professor, um idealista e um sábio. Sempre tive muita admiração por ele, e a Fundação é o resultado de seu trabalho. É uma honra para mim estar aqui e vir diariamente ocupar meu cargo”

Dr. Geraldo



“Fui aluno e discípulo do professor, um idealista e um sábio. Sempre tive muita admiração por ele, e a Fundação é o resultado de seu trabalho. É uma honra para mim estar aqui e vir diariamente ocupar meu cargo”. Atualmente, o médico se dedica à releitura dos 15 livros escritos por Dr. José Silveira. “O que só aumenta minha admiração por ele”, afirma.

Um homem de gestão

Além do talento para a clínica médica, Dr. Geraldo tem evidente vocação para a gestão. E isso o acompanha desde a época de estudante, quando fundou o Grêmio Científico Oswaldo Cruz, entidade estudantil de grande relevância. Já médico formado, foi presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM) em Feira de Santana, e fez parte da coordenação de diversos eventos científicos. Como professor, foi titular da Escola Baiana de Medicina, membro titular da Academia de Medicina da Bahia e reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), fato marcante em sua vida e uma época da qual ele se orgulha muito.

“Hoje me sinto muito honrado quando vejo a quantidade de pessoas que se formam anualmente na universidade que ajudei a construir. Foi uma luta muito grande - por mais de 20 anos - que não só eu, mas várias pessoas, inclusive lideranças políticas, tivemos que enfrentar para criar essa instituição de ensino. Foi muito gratificante ver esse sonho realizado e sinto orgulho de ter meu nome marcado na história da UEFS, e ter sido seu primeiro reitor”, admite.

Estudante dedicado, médico comprometido e gestor determinado, Dr. Geraldo sempre foi estudioso, ativo e com muita disposição para se aperfeiçoar, o que lhe rendeu uma exitosa carreira acadêmica, a qual exerceu por mais de 40 anos. “Sempre tive muito afã de aprendizado e pro-

que Dr. Samuel escreveu e foram adotados em faculdades brasileiras e pelo mundo afora. “Isso me deixa muito honrado”, confessa.

Também foi nesse período que conheceu o professor José Silveira, que se tornaria um amigo para a vida toda. A admiração recíproca entre eles resultou no convite para que Dr. Geraldo integrasse o Conselho da Fundação José Silveira, mas só após muita insistência. “Eu recusava devido à falta de tempo, mas quando ele insistiu, aceitei, mesmo sendo diretor da Escola Baiana de Medicina, o que me ocupava muito”, explica. E da Fundação nunca mais saiu! Hoje, está na presidência do Conselho, cargo que ocupa há sete anos.

A instituição tem um lugar muito especial na vida e no coração de Dr. Geraldo, que não se cansa de afirmar o quanto se sente honrado em fazer parte dessa história.

curei enriquecer meus conhecimentos na minha área de especialização. Ajudei na formação de muita gente e isso também me dá muita satisfação. Até hoje encontro médicos que foram meus alunos e é sempre gratificante reencontrá-los. Eles têm muita admiração e carinho por mim, e eu por eles”, diz.

Em comemoração aos seus 90 anos, Dr. Geraldo está preparando a reedição de dois livros de sua autoria: “Infância e Juventude”, com lançamento previsto ainda em 2016; e “Maturidade e Velhice”, que deve sair em 2017. Ele também é autor de “Reminiscências”, livro de memórias que publicou em 2007 em comemoração aos seus 80 anos.

Dedicado à família, Dr. Geraldo é pai, avô e bisavô. Seu primeiro casamento durou mais de cinco décadas e depois de sete anos de viuvez, casou-se novamente, aos 87 anos. “Fui muito feliz com minha primeira esposa, mas não gosto de ficar sozinho e tive a sorte de encontrar uma pessoa especial, a uma altura dessas da vida”, confidencia.

Dr. Geraldo continua ativo na sua contribuição para a pesquisa na área médica, e há alguns anos idealizou e criou o Prêmio Professora Maria Theresa de Medeiros Pacheco, cuja 1ª edição aconteceu em 2012. Oferecido pela Fundação José Silveira a trabalhos desenvolvidos na pesquisa científica – que será focado apenas na Tuberculose a partir de 2016 – a premiação é de âmbito nacional e ocorre a cada dois anos. “Até agora só mulheres conquistaram esse prêmio – uma gaúcha, uma pernambucana e uma paulista. Mulheres competentes e inteligentes, que estão investindo conhecimento em seu futuro e ao futuro do Brasil. E eu fico orgulhoso em estar contribuindo para essas conquistas”, conclui.



“Hoje me sinto muito honrado quando vejo a quantidade de pessoas que se formam anualmente na universidade que ajudei a construir. Foi uma luta muito grande – por mais de 20 anos – que não só eu, mas várias pessoas, inclusive lideranças políticas, tivemos que enfrentar para criar essa instituição de ensino.”

Dr. Geraldo



...PARADISIACO.
VENHA CONHECER O PARAÍSO!

www.baixio.com



SPA | ESPAÇO FITNESS | CLUBE PRIVATIVO |
PARQUE INFANTIL | DECK DE PRAIA |
QUADRA DE TÊNIS POLIESPORTIVA |
GUARITAS DE SEGURANÇA



O clube de vantagens para nossos clientes que já ganham benefícios até a entrega das chaves!



PONTA DE
Inhambuque

BAIXIO É O DESTINO CERTO PARA VOCÊ.

Ponta de Inhambuque é um empreendimento planejado, de baixa densidade, numa área de 99.900m², atendendo aos modais da PRIMA S.A., de alta qualidade, conforto e preservação da natureza.

Dividido em três fases, o Ponta de Inhambuque, engloba desenvolvimento imobiliário residencial de casas e apartamentos, centro comercial formado por lojas e quiosques e um hotel boutique, que somado ao comércio da Vila de Baixio, trará mais comodidade e diversidade no mix de ofertas aos moradores e turistas.

www.pontadeinhambuque.com.br



APARTAMENTOS (COM SUÍTES)
58M² | 68M² | 88M² | 124M²



TOWN HOUSES (4 SUÍTES)
238M² | 272M²



CENTRO COMERCIAL
LOJAS & QUIOSQUES



HOTEL BOUTIQUE

CENTRAIS DE VENDAS
(75) 3413-3086 | 3087



Responsável Técnico: André Pedreira de Freitas Sá, CREA/BA 3909. Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as fotos e imagens utilizadas nesta peça são meramente ilustrativas. Alvará de licença de construção nº 0802/2011. Registro de Incorporação Imobiliária registrado sob nº 215.793, no Livro 2 – T, de Fís. 24, em 18/06/2015, na matrícula nº 5793, no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas Títulos e Documentos de Esplanada – Bahia.



A DOR DA TECNOLOGIA

O aumento do número de pacientes em consultórios prova que o uso excessivo de tablets e smartphones gera danos físicos e mentais à saúde

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 75% da população mundial gastam horas por dia debruçadas em seus aparelhos portáteis. A começar pelos problemas ortopédicos, essa postura pode causar a síndrome conhecida como text neck – “pescoço de texto”, que surge pelo excesso da inclinação da cabeça e dos ombros – que chega até a 60 graus de curvatura, quando o queixo praticamente se encosta ao peito. Ficar muito tempo nessa posição traz sérios danos à coluna, e pode levar ao surgimento de hérnia de disco cervical.

Para a OMS, essa síndrome já é considerada uma epidemia mundial. “Vemos surgir uma geração de corcundas”, adverte o ortopedista e especialista em coluna Marcos Lopes. Ele alerta que quanto mais baixa tiver a cabeça, pior são as consequências, pois a inclinação excessiva do pescoço sobrecarrega muito a coluna. “Aparelhos pequenos são os piores, pois exigem maior aproximação da tela, principalmente no caso de crianças. Com isso, a flexão do pescoço é maior, causando mais tensão muscular e mais dor”, avisa.

Pesquisa feita pelo especialista em seu consultório registra um aumento de 40% de pacientes com esses sintomas, 85% deles são crianças e adolescentes – faixa etária mais atingida. As estatísticas mostram que um adolescente acessa o aparelho celular em média 150 vezes por dia, número que aumenta bastante no período das férias escolares.

“Há quase 28 anos lidando com ortopedia nunca havia presenciado um número tão grande de crianças e adolescentes com esse tipo de problema. E não tenho dúvida que esse quadro está relacionado diretamente à explosão da tecnologia dos tablets e telefones smart”, lamenta o ortopedista.

De acordo com o doutor, o primeiro sinal do problema é a dor cervical, que evolui para dor de cabeça conhecida como cefaleia cervicogênica – causada pela tensão dos músculos e ligamentos da nuca – podendo levar à inflamação dos nervos occipitais. Aliado a isso, surgem dores nos ombros, cotovelos, punhos e mãos, que podem avançar para tendinites, bursites e a um quadro doloroso intenso. Para aliviar esses problemas é necessária a ingestão de analgésicos e anti-inflamatórios, o que não é uma boa conduta para crianças.

A dor é o primeiro sinal de que algo não vai bem na relação entre a pessoa e a máquina. “No caso de crianças e adolescentes, é preciso ficar muito atento para corrigir esses problemas precocemente e evitar o surgimento de deformidades irreversíveis, causadas por lesões que podem se desenvolver e se tornar definitivas, trazendo um quadro de dor crônica”, alerta.

O oftalmologista Alexandre Príncipe, especialista em catarata, córnea e cirurgia refrativa, também vem registrando aumento expressivo de pessoas que o procuram com queixas como cansaço

nas vistas, dores de cabeça, lacrimejamento e ardor nos olhos. Segundo ele, as telas eletrônicas, por serem fonte de luz, podem provocar esses sintomas quando usadas em excesso. “Não há problema algum em concentrar a visão em tela eletrônica. O problema é o tempo que se gasta fazendo isso”, adverte.

Ele alerta que pessoas com condições pré-existentes, como miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia (vista cansada), olho seco, estrabismo, dentre outros problemas, precisam redobrar o cuidado, pois essas ati-

“Aparelhos pequenos são os piores, pois exigem maior aproximação da tela, principalmente no caso de crianças. Com isso, a flexão do pescoço é maior, causando mais tensão muscular e mais dor”

Marcos Lopes

vidades exigem muito dos olhos. Portanto, é recomendada uma consulta completa com o médico oftalmologista para checar se os olhos estão saudáveis.

Em pacientes infantis, o médico destaca o agravante da miopia, que é prejudicada com a tela muito próxima dos olhos. “Crianças devem ter atividades ao ar livre, que estimulem a visão de longe, intercalada com as atividades dentro de casa. Tem que haver limite no uso das telas eletrônicas, sejam aparelhos portáteis ou TV”, orienta.

Mas nem só de vilania vivem esses aparelhos. Usados de forma moderada e consciente são ferramentas que auxiliam muito no dia a dia das pessoas, seja para uso doméstico, de lazer ou profissional, e geram ganhos cognitivos, como destaca o psiquiatra André Brasil, presidente da Associação Psiquiátrica da Bahia e membro da Associação Brasileira de Psiquiatria.

“Autistas, por exemplo, que têm dificuldade de comunicação verbal, assim como pessoas com déficit cognitivo, estão descobrindo novas possibilidades com o uso desses aparelhos. Eles realmente os ajudam a se comunicarem de uma forma que para eles não era possível. Jogos online também são ferramentas de comunicação que podem ajudar a desenvolver algumas habilidades e raciocínio lógico, mas estão longe do ideal do contato físico. São fatores que podem ser positivos, mas o uso inadequado causa estragos não só físicos, como mentais”, garante o médico, que trabalha com tecnologia da informação ligada à medicina e estuda seu impacto na clínica cotidiana e nas relações sociais.

Dr. André destaca que as pessoas – em todas as faixas etárias – estão sentindo cada vez mais necessidade de permanecerem conectadas, o que



“Como a internet não tem limites e dá ao usuário uma liberdade maior de interação e comunicação, deve haver um acompanhamento e controle rígido dos pais (...) o cyberbullying é muito cruel”

André Brasil

cria um quadro de escravidão bastante perigoso, uma vez que interfere em todas as atividades cotidianas, substituindo a informação verbal pela digital. Esse excesso interfere na saúde mental, principalmente de crianças e adolescentes, pois prejudica o sono, causando aumento da ansiedade e prejuízo para a memória. “A insônia causada por esse ‘vício’ já é recorrente”, revela.

Com relação aos jovens, sobretudo, esse excesso pode trazer outras situações, como o chamado cyberbullying, que causa danos preocupantes. “Como a internet não tem limites e dá ao usuário uma liberdade maior de interação e comunicação, deve haver um acompanhamento e controle rígido dos pais em relação ao conteúdo visitado e às amizades virtuais. O cyberbullying é muito cruel – mais do que o tradicional – e seu estrago pode trazer consequências fatais, como já aconteceu”, adverte.

Segundo os médicos, só há uma maneira de evitar esses problemas: usar os aparelhos com moderação e impor horários e regras para crianças e adolescentes. Com vigilância física e mental é possível perceber mudanças de comportamento, hábitos e atitudes, além de problemas físicos.

Novos equipamentos de ressonância magnética. Mais agilidade na realização dos exames.



A clínica Image Memorial aumentou a sua estrutura e agora dispõe de novos equipamentos de ressonância magnética, dobrando, assim, a sua capacidade de atendimento. Além disso, conta com o cuidado de uma equipe médica especializada, sendo a única com anestesistas de plantão. Tudo para que os seus pacientes tenham mais agilidade e segurança na realização de exames.

Unidades:

Ondina - Campo Grande - Itagira - Vilas do Atlântico

Atendimento ao Cliente: (71) 4004.0107 | www.imagememorial.com.br



**image
memorial**

Laboratório e Imagem

Vai dar samba

Ritmo brasileiríssimo e rico em referências culturais, o samba está no repertório de alguns médicos, que fazem da música sua segunda atividade

Em 2016 será comemorado o Centenário do Samba, gênero musical genuinamente brasileiro que tem como marco histórico a gravação da música Pelo Telefone, em 1916, pelos compositores Donga e Mauro Almeida.

Apreciadora e fã do ritmo, há 20 anos a médica ginecologista e obstetra Tatiana Magalhães Aguiar resolveu fazer da música sua segunda atividade profissional e desde então canta, compõe e toca violão, tendo o samba como principal repertório. “O samba - e a música de forma geral - fazem parte da minha vida há muito tempo, e durante anos vivi a cena cultural de Salvador de forma intensa, mas atualmente costumo me apresentar somente em shows e eventos fechados, com banda ou sozinha, fazendo voz e violão”, conta ela, que abriu os Saraus da ABM com samba em 2015.

Para ela, a dedicação à música é essencial para fazer uma leitura mais sensível e apurada do mundo em que vivemos. “Através da Medicina vivencio muitas situações de sofrimento humano e a arte proporciona para



Dra. Tatiana Aguiar

“Todo médico é um pouco artista. Não é à toa que têm muitos colegas que se dedicam. É uma necessidade e uma propensão nossa ter uma atividade artística” - Dr. Helissandro Andrade

mim a leveza que preciso para encontrar um ponto de equilíbrio”, define.

Esse sentimento é compartilhado pelo médico Helissandro Andrade Coelho, que começou a ter contato com música na infância, por meio das aulas de teclado e violão. Mas foi só na vida adulta, depois de formado, que decidiu abraçar a carreira de músico. “A medicina exige muita dedicação, mas considero também como uma arte. Todo médico é um pouco artista. Não é à toa que têm muitos colegas que se dedicam. É uma necessidade e uma propensão nossa ter uma atividade artística”, opina.

Há cinco anos Dr. Helissandro resolveu transformar em realidade o sonho de tocar percussão, e um amigo médico, também músico, lhe apresentou o mestre Cacau do Pandeiro, considerado uma das maiores referências nesse instrumento no Brasil. Imediatamente Dr. Helissandro passou a ter aulas com ele, e até hoje tem contato com o professor, que admira muito.

“Para mim foi muito importante essa experiência, pois mestre Cacau é um personagem muito forte no cenário musical da Bahia. Ele está com 87 anos e continua tocando seu instrumento com maestria. Quando ele me disse que eu já estava pronto para tocar fiquei feliz da vida”, revela.

Atualmente, o médico toca no grupo Choromania, que tem samba no repertório, mas o Choro, gênero também genuinamente brasileiro e parente muito próximo do samba, é a estrela principal. “Gosto muito dos dois ritmos e o samba, para mim, é maravilhoso. É a cara do Brasil e reflete muito nossa identidade. Dois dos artistas que considero fascinantes representaram muito bem esse gênero - Cartola e Nelson Cavaquinho. Suas obras são geniais e me inspiram bastante”, afirma.



Dr. Helissandro Andrade



Outra fonte de inspiração para o médico surgiu em seu próprio ambiente profissional. Otorrinolaringologista, Dr. Helissandro começou a atender músicos que o procuravam para avaliações médicas. A consulta acabava se estendendo para uma animada conversa sobre música e o médico viu que isso o deixava feliz e com vontade de fazer parte daquele cenário. “Até o dia em que me deparei com um grupo de pessoas numa festa, na casa de amigos, sentados ao redor de uma mesa, formando uma roda de Choro. Muitos deles eram profissionais liberais e estavam ali tocando um instrumento. O clima estava tão bom e alegre, que naquele momento decidi que me dedicaria à música de verdade. Comecei a participar de saraus, a ter as aulas com o mestre Cacau do Pandeiro. A partir daí passei a ser convidado por amigos músicos para me juntar a eles. E assim é até hoje”, diz entusiasmado.

INESS OFERECE CURSOS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

A partir do segundo semestre deste ano, o Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness), resultado de parceria entre a Associação Bahiana de Medicina (ABM) e a Fabamed, vai oferecer novos cursos na área de ginecologia e obstetrícia. Estão programados cursos de assistência ao parto, manejo da hipertensão arterial e suas complicações na gravidez, manejo das hemorragias obstétricas e manobras obstétricas. Em ginecologia planeja-se ainda desenvolver cursos de colposcopia, histeroscopia e videolaparoscopia, que deverão ocorrer com treinamento em caixa preta.

Além dos novos, o curso de tocugias, utilização e treinamento do uso de fórceps, continua sendo oferecido mensalmente. Ao longo de 2015 foram oferecidas três turmas para médicos e residentes. A primeira, com a participação de 10 residentes, e outras duas turmas de médicos, sendo quatro de outros estados.

Para o coordenador dos cursos na área de Obstetrícia no Iness, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes, a oportunidade é interessante e surpreendente. "Realizamos o curso com sucesso absoluto. Com a retomada do parto natural, a expectativa é de aumento do número de interessados", ressalta.

Nas edições anteriores, o que mais chamou a atenção de Vieira Lopes foi o fato de nenhum participante ter utilizado o instrumento antes do curso. "Médicos formados há 26 anos, residentes do terceiro ano, sequer tinham visto o fórceps", revela.

Ainda este ano, fruto de convênio firmado entre a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e o Iness, cerca de 360 profissionais, entre médicos e enfermeiros, participam do curso de Suporte Avançado à Vida em Obstetrícia (ALSO), que visa tratar as complicações e diminuir a mortalidade materna e neonatal, ainda muito altas no Brasil.

Com inscrições e suporte financeiro realizados pela Secretaria, o Also oferece um modelo de atendimento padronizado, segundo protocolos internacionalmente consagrados. "O curso permite o treinamento de habilidades, que se transformam em competências, para o atendimento das diversas situações de risco em obstetrícia. É um curso interessante, que já acontece com certa frequência no Brasil", afirma o coordenador do Iness, Dr. Izio Kowes.

O Iness teve a satisfação de receber médicos residentes do Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (Imip), entidade referência nacional onde funciona uma escola médica em Pernambuco, no final do ano passado, para participar do curso de Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia (ALSO). O curso é concebido pela Universidade de Wisconsin, administrado pela Associação Academy of Family Physicians (AAFP), entidade que certifica o Iness como um dos três centros do Brasil para a sua realização.



MUITA GENTE CUIDA DE CABEÇA E PESCOÇO. NÓS FOMOS ALÉM.

A Clínica AMO é referência na oncologia de cabeça e pescoço. Tudo isso, graças a muita tecnologia e a uma equipe multidisciplinar que discute: prevenção, diagnóstico e tratamento em tempo real, sempre com o máximo de agilidade, precisão e foco no ser humano.

Formada por expoentes, como o Dr. Roberto Santos e Dr. Leonardo Kruschevsky, a equipe da Clínica AMO conseguiu integrar todas as etapas da linha de cuidado, otimizando o tempo de atendimento, diagnóstico e tratamento de cada um dos seus pacientes. Atenção integrada, cuidado completo.



Dr. Alex Pimenta
Responsável Técnico
CRM-BA 15979

www.clinicaamo.com.br

@clinicaamo

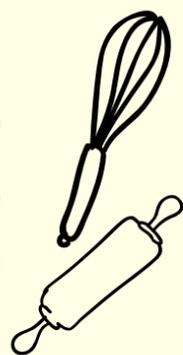
/clinicaamooquefaco

71 3311-6500

AMO
ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA

Médica prendada

Cozinhar é uma das paixões da médica Adielma Nizarala, que nas horas vagas também se dedica ao artesanato



Ser médica, esposa e mãe em tempo integral já é tarefa difícil, imagine então ter tempo para cozinhar e ainda fazer artesanato. Mas isso não é problema para essa infectologista paraense que mora em Salvador há muitos anos. “Sou prendada”, brinca. Com planejamento para poder dar conta de tudo, Dra. Adielma gosta de cozinhar para a família e amigos, tarefa que ela encara com satisfação e alegria. “Como gosto de comer, dificilmente vão me encontrar sem disposição para cozinhar. Inclusive hoje eu e meu marido fomos convidados para nos reunir com alguns amigos mais tarde. Adivinha quem vai fazer o jantar? Eu adoro!”, revela.

Talentosa no preparo de qualquer receita – dos pratos mais simples aos mais sofisticados, passando pelos regionais –, sua Cocada Gelada de Forno foi eleita a preferida da família. “É especial, pois foi com ela que conquistei meu marido”, brinca a médica. O sucesso da sobremesa se estende também entre os amigos. “É simples, não tem nenhum ingrediente especial, nem é sofisticada. Eu acho interessante porque não conheço outra pessoa que faça, e nunca vi em livros de receitas ou nos restaurantes que frequento. E olha que aprendi essa receita há muitos anos”, admite.

Apesar da sobremesa famosa, doce não é a preferência da médica, que gosta de fazer pratos salgados e refeições. “O que você pensar de receita eu faço, e pode ser com peixe, massa, carne ou frutos do mar. Também faço pratos típicos da Bahia e do Pará”, gaba-se.

Cuidadosa com a dieta, essa sobremesa ela já não prepara com tanta frequência como a família gostaria. Há três anos sentiu necessidade de ampliar seus dotes culinários com receitas menos calóricas, já que a família optou por manter um cardápio o mais saudável possível. “A comilança aqui em casa estava demais. Então aprendi a fazer e incrementar receitas, como o risoto de quinoa com camarão. É um espetáculo”, avisa.



Além disso, a massa que a família consome em casa – espaguete e talharim – não é industrializada. É preparada por ela em parceria com o marido, que aprenderam a fazê-la artesanalmente. Como cozinhar é um imenso prazer para a família, a cozinha é um lugar de destaque e foi projetada para ficar no centro da casa, com acesso fácil para a parte social. “Isso é ótimo, pois sempre temos companhia nos finais de semana. Fizemos da nossa cozinha um espaço gourmet e vamos trocar nossa mesa de jantar por uma de 10 lugares, pois já está mais do que na hora”, avisa.

A casa também conta com um espaço reservado para o ateliê, lugar onde a médica se dedica ao artesanato nas horas vagas. “Assim como cozinhar, fazer artesanato para mim é uma terapia. Consigo me concentrar e esquecer do resto. Isso alivia bastante o estresse do dia a dia”. Além de peças em mosaico e decoupage, ela também faz peças decorativas, como a base vermelha que aparece na foto com a sobremesa.

Por ser talentosa e rápida na cozinha – ela pode preparar algo especial em tempo recorde –, Dra. Adielma já ouviu várias vezes que deveria abrir seu próprio restaurante, mas isso está fora de cogitação para ela. “Cozinho por prazer e partir para um restaurante seria padronizar demais, o que para mim não dá certo. Da mesma forma que posso preparar um nhoque, por exemplo, em uma hora, posso levar a manhã toda pensando numa receita diferente. Eu tenho meu tempo e minhas manias, e é assim que eu gosto de cozinhar, me dedicando ao momento, curtindo cada coisa que eu faço”, argumenta. E ela faz tudo, viu? “Separo os ingredientes, preparo cada etapa, faço a receita e ainda lavo a louça depois. Aliás, essa é uma regra séria aqui em casa: quem vai cozinhar, também tem que lavar a louça depois. A cozinha tem que estar arrumada no final”, diz.

Receita da Cocada Gelada de forno



Ingredientes:

- 2 pacotes de coco ralado naturais
- 1 colher de sopa de açúcar
- 2 colheres de sopa – bem servidas – de manteiga
- 2 gemas
- 2 claras em neve
- 1 lata e meia de leite condensado

Ingredientes da cobertura

- 200g de chocolate em pó
- 1 litro de leite
- 5 colheres de sopa de maizena

Finalização (opcional)

- coco ralado
- folhas de hortelã
- morangos



Modo de fazer

Misture bem o açúcar, a manteiga, as gemas, as claras em neve e o coco ralado. Acrescente o leite condensado e vá misturando até fazer um creme bem homogêneo. Coloque em um refratário e leve ao forno por 30 minutos – até ficar dourado na parte de cima.

Cobertura

Enquanto a cocada está assando, prepare a calda de chocolate para a cobertura. Coloque o leite e o chocolate em pó para ferver e vá colocando a maizena aos poucos – depois que levantar fervura, para não encaroçar. Mexa até ficar um mingau bem grosso. Quando a cocada estiver pronta, jogue a calda de chocolate por cima. Isso deve ser feito assim que tirar a cocada do forno, com ela ainda quente. Espere esfriar e coloque na geladeira. Sirva gelado, com coco ralado salpicado por cima e decorado com folhas de hortelã e morangos.

MAIS CONHECIMENTO

ABM DIVULGA CALENDÁRIO DE PALESTRAS COM DR. ANTONIO PEDREIRA

Com o sucesso das Palestras na ABM em 2015, o evento não ficou de fora da agenda da Associação Bahiana de Medicina este ano. A próxima edição já tem data definida, 15 de abril, quando Dr. Antonio Pedreira irá abordar o tema “Por que você é do jeito que é? (Compreendendo as seis adaptações da personalidade)”, no Auditório Arnaldo Mattos.

Até o fim do ano, será realizada uma palestra por mês sobre temas como “A perpetuação do mal estar psíquico” e “As formas de lidar com sentimentos de inveja, ciúme e vergonha. Em fevereiro, o psicanalista Dr. Antonio Pedreira discutiu “Como compreender e desenvolver a minha inteligência emocional?”, e em março, “Por que horas sou tão adulto e horas sou tão infantil?”.

Todas as edições são gratuitas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA:

20/05/2016 – Como desenvolver a inteligência interpessoal e me dar bem nos meus relacionamentos?

17/06/2016 – As carências emocionais e como preenchê-las

15/07/2016 – Como organizar saudavelmente o meu tempo e fazê-lo render mais?

19/08/2016 – Por que será que algumas pessoas estão sempre se metendo nas mesmas encrencas?

23/09/2016 – O que leva pessoas – numa mesma família – a serem vencedoras ou perdedoras?

21/10/2016 – Como lidar com sentimentos de inveja, ciúme e vergonha?

18/11/2016 – Como as pessoas perpetuam seu mal estar psíquico, e como voltar a passar bem?

16/12/2016 – A vida é cheia de perdas! Como elaborá-las?

ZIKA, CHIKUNGUNYA E DENGUE: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Além da Dengue, que há vários anos assola o país, o Brasil convive agora com dois outros arbovírus: O Zika e o Chikungunya. Ambos têm como vetor o *Aedes aegypti*, amplamente disseminado em território nacional, o que torna inevitável a proliferação destes agentes.

Clinicamente, a doença causada pelo Zika vírus é mais branda, com menos sintomas sistêmicos, enquanto *rash* e conjuntivite são mais comuns. A febre chikungunya caracteriza-se por apresentar, além de artralgias importantes, possibilidade de manutenção destes sintomas articulares meses após o quadro inicial. Já a dengue, além de sua forma clássica – mialgia, febre, cefaleia –, pode evoluir com quadros mais graves, inclusive óbito, em especial nas reinfecções e extremos de idade.

Todos estes vírus podem desencadear sintomas neurológicos como síndrome de Guillain-Barré e encefalite. O Zika, em especial, foi recentemente identificado como agente causador de microcefalia, o que representa risco adicional às gestantes.

O diagnóstico laboratorial difere para cada agente:

	Dengue	Chikungunya	Zika
Fase Aguda*	Antígeno NS1 ou PCR*	PCR	PCR
Convalescência	Anticorpos IgM/IgG	Anticorpos IgM/IgG	Não disponível**

O Laboratório Sabin disponibiliza todas as metodologias disponíveis indicadas para o diagnóstico destas arboviroses.

*A pesquisa de antígeno NS1 ou PCR deve idealmente ser solicitada nos 3 primeiros dias, quando a positividade é maior. A pesquisa de anticorpos também pode ser útil na fase aguda para identificação de infecção prévia, em especial para dengue, em que a presença de anticorpos de sensibilização prévia pode indicar maior risco de complicações.

**Exame de sorologia em desenvolvimento.

Dr. Alexandre Cunha CRM: 12881-DF

Médico Infectologista Assessor do Laboratório Sabin



Salvador: 71 3261-1314



Uma viagem ao Brasil colonial

Minas Gerais reúne o mais importante acervo arquitetônico e artístico do período colonial brasileiro, preservado em cidades de fama internacional, como Ouro Preto, Congonhas, Tiradentes e Diamantina

As cidades históricas de Minas Gerais são conhecidas no mundo todo e guardam lembranças de um período que faz parte da história do Brasil. Além de palco de acontecimentos importantes, como a Inconfidência Mineira, elas guardam registros arquitetônicos do período barroco e monumentos de artistas reconhecidos, como Aleijadinho e Mestre Ataíde.

O médico mineiro Alexandre Kalil Castanheira, atualmente morando em Ipiaú, no interior baiano, nasceu em Além Paraíba, fora do circuito histórico, mas foi criado em Congonhas e conhece bem essa região de Minas, onde sua mãe vive até hoje. “Conhecer o circuito histórico é muito gratificante, sob todos os aspectos: cultural, social, de lazer, costumes e gastronômicos. É uma experiência única que eu indico a todos”, recomenda.

Uma das dicas do radiologista é conhecer esse circuito pela Estrada Real, a maior rota turística do país, com mais de 1.500km de extensão, abrangendo 177 municípios entre Minas Gerais e Rio de Janeiro. “Sugiro alugar um carro para poder ficar mais à vontade. O gostoso é ir parando quando quiser, sem compromisso de horário”, sugere.

A Estrada Real promove o desenvolvimento socioeconômico e a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental da região, resgatando as tradições do percurso trilhado pelos colonizadores durante o Ciclo do Ouro, no XVIII.

Ouro Preto

Primeira cidade brasileira e uma das primeiras no mundo a ser declarada Patrimônio Cultural da Humanidade, foi construída por artistas e escravos no auge do período em que a extração e exportação do ouro dominou a dinâmica econômica do Brasil colonial. Palco da Inconfidência Mineira, a cidade tem um expressivo conjunto histórico e intensa atividade cultural, além de um rico ecossistema repleto de cachoeiras, trilhas e área de mata nativa.

Visitar a Igreja de São Francisco de Assis, expressão máxima do estilo rococó, é passeio obrigatório. Considerada por especialistas como a obra prima de Aleijadinho e Mestre Ataíde, em 2009 o templo ganhou o título de uma das sete maravilhas de origem portuguesa no mundo. Outros pontos históricos importantes da cidade são a Matriz Nossa Senhora do Pilar e os museus da Inconfidência e do Oratório. “Só de estar em Ouro Preto é suficiente para deixar qualquer um extasiado. Tudo na cidade é como se fosse da época do nascimento e desenvolvimento do local, quando a mineração do ouro era farta. Inclusive, não deixe de conhecer Mariana. Se estiver em Ouro Preto, faça uma visita a essa cidade vizinha”, indica.

Mariana

Primeira vila e capital de Minas Gerais, é uma das mais importantes cidades históricas do Brasil. Foi a primeira e única cidade do período colonial com traçado urbanístico projetado e, junto com Ouro Preto, forma um dos mais belos conjuntos arquitetônicos do estilo barroco, com imponente arquitetura colonial. A Rua Direita da cidade é considerada a mais bonita de Minas Gerais.

Congonhas

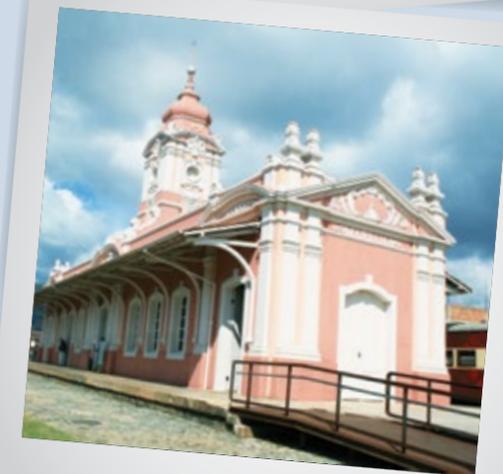
Antes de chegar a Congonhas, a dica do Dr. Alexandre é conhecer Lavras Novas e Ouro Branco, dois lugarejos no meio da Estrada Real. “São lugares agradáveis, que valem a visita. Em Lavras Novas aproveite para comer, pois tem uma excelente culinária típica mineira. Já em Ouro Branco, visite a Igreja Matriz de Santo Antônio, que é histórica e bonita”, aponta o médico.

Patrimônio Histórico da Humanidade desde 1985, Congonhas é conhecida por abrigar o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, onde estão os 12 profetas em pedra-sabão e 66 figuras em cedro, formando o maior conjunto de obras do mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Recentemente a cidade ganhou o lindo Museu de Congonhas, localizado na Alameda Cidade dos Matosinhos. Com uma arquitetura moderna, o Museu valoriza o passado histórico do Brasil, com o objetivo de potencializar a interpretação do Santuário. Para Dr. Alexandre, a visita é obrigatória. “Se antes bastava uma hora e meia para conhecer Congonhas, agora são necessárias pelo menos três horas. A cidade ganhou esse presente e os moradores estão muito orgulhosos disso”, revela.



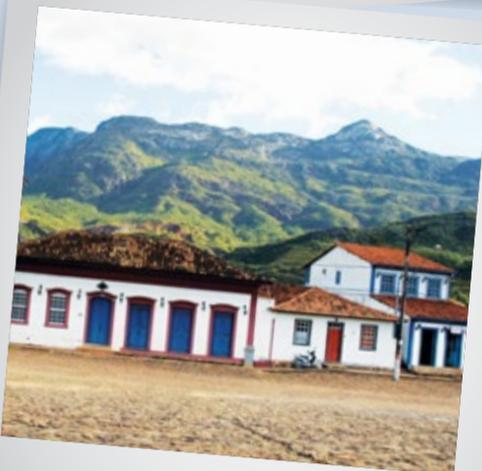
Museu da Inconfidência
Ouro Preto



Mariana



Os Profetas
Congonhas

Igreja Santíssima Trindade
Tiradentes

Catas Altas

Maria Fumaça
Mariana

Rezende Costa e São João Del Rei

Ao sair de Congonhas em direção a Tiradentes, o médico sugere uma visita a Rezende Costa. Ele garante que a cidade é bem bonita e o passeio vale para conhecer o dia a dia de uma típica cidade do interior. “Ela ainda mantém a maior parte de moradores locais, ao contrário de outras cidades da região, que recebem muita gente de fora para trabalhar nas mineradoras e indústrias”, afirma. Em São João Del Rei a dica é conhecer a Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar, com seu altar bordado a ouro, e a Igreja de São Francisco de Assis, localizada no meio de uma praça com palmeiras imperiais centenárias. “Nos finais de semana e feriados, o trajeto entre Tiradentes e São João Del Rei pode ser feito na famosa Maria Fumaça, que é imperdível. Você se sente de volta ao passado”, diz o médico com entusiasmo.

Tiradentes

É considerada uma das cidades mais charmosas do circuito e conserva importante arte barroca, com obras do escultor Aleijadinho. Por sua beleza natural e rico patrimônio histórico, frequentemente a cidade é escolhida como set para gravações de filmes e minisséries de época. No aspecto cultural, tem um calendário agitado, com o tradicional carnaval de rua, a Semana Santa, a Mostra de Cinema, o Festival de Fotografia, o Encontro de Motos e o Festival Internacional de Gastronomia, entre outros diversos eventos. A cidade também oferece bons restaurantes, pousadas e uma agitada vida noturna. “Tiradentes é bem bacana e minha dica é que se hospede na cidade e fique por lá alguns dias. No primeiro, faça o passeio de charrete, pois os condutores são excelentes guias. O único problema é você querer abandonar tudo para viver o resto de sua vida nesse lugar”, diverte-se o doutor.

Diamantina

Patrimônio Cultural da Humanidade desde 1999, Diamantina é uma das cidades históricas mais visitadas de Minas Gerais. Possui casarões coloniais de inspiração barroca, além de igrejas seculares e atrações como a Casa de Chica da Silva, construída na segunda metade do século XVIII. A famosa personagem do Brasil colonial viveu por quase 10 anos na casa, que abriga também uma capela. Outras atrações da cidade são o Mercado Municipal, o Parque Estadual do Biribiri, a Casa da Glória – uma interessante construção suspensa sobre a rua, ligando dois sobrados - e a Vesperata, um concerto noturno ao ar livre no Centro Histórico, no qual maestros posicionados na Rua da Quitanda regem os músicos que ficam nas sacadas dos casarões.

Santa Bárbara e Catas Altas

Não tão famosas como suas vizinhas, essas duas cidades são importantes patrimônios históricos. Em Santa Bárbara a principal atração é o Santuário do Caraça, que além de abrigar construções históricas, possui atrativos naturais como cachoeiras e trilhas. Em Catas Altas, famosa pela produção de vinho de jabuticaba, a paisagem é belíssima e muitos a comparam com uma pintura bucólica. Até 1995, a cidade pertencia ao município de Santa Bárbara, mas há 21 anos se emancipou.



IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MATRÍCULAS
ABERTAS!

0800 940 7594
ipemed.com.br/pos

MÉDICO, ALCANCE MAIS!



Mais Eficiência: Pós-graduar onde a Universidade Federal-UFGM pesquisou e confirmou 82.2% de aprovação na prova de título de especialista.



Mais Credibilidade: Harvard Medical School – Boston/ USA, Monte Sinai Hospital – New York / USA, University Miami – USA, Hospital Federal Naval de Salvador, Hospital Vera Cruz se associam apenas a faculdade de excelência.



Mais Legitimidade: Pós graduar em Instituição de Ensino Superior que é autorizada pelo MEC e respeita suas diretrizes. Lembre-se: Certificado terceirizado (através de núcleo, chancela ou parceria) não tem validade como pós-graduação.

VAGAS LIMITADAS 2º semestre de 2016 | Início das aulas em agosto

Pós-graduação médica nas áreas: Alergo, Cardio, Dermato, Endocrino, Gastro, Geriatria, Neuro, Psiquiatria e Reumato.

PROGRAMA DE OPORTUNIDADE:

Programas de educação continuada com conteúdos especialmente desenvolvidos e ministrados pela Harvard Medical School, em Boston Massachusetts – USA



HARVARD
MEDICAL SCHOOL

HORMÔNIO PARA A GRAVIDEZ PÓS-CÂNCER

CIENTISTA BRASILEIRA ESTUDA O USO DE HORMÔNIO MASCULINO NO CULTIVO E NA MATURAÇÃO DE FOLÍCULOS OVARIANOS EM LABORATÓRIO. TÉCNICA PODE BENEFICIAR TANTO CRIANÇAS QUANTO MULHERES SUBMETIDAS A TRATAMENTO CONTRA TUMORES

O cultivo in vitro (em ambiente controlado) de folículos ovarianos ainda em estágio inicial pode auxiliar pacientes com câncer a engravidarem depois de se curarem da doença. A técnica é proposta pela cientista brasileira Jhenifer Kliemchen Rodrigues, que trabalha na pesquisa há 18 meses nos laboratórios do Oregon National Primate Research Center e do Oregon Health and Science University, ambos em Beaverton, nos Estados Unidos.

Ela usou material ovariano fresco de 14 macacas adultas coletado na fase inicial do amadurecimento e analisou o desenvolvimento dos folículos, cultivados em incubadora a 37°C e em diferentes experimentos, por cerca de cinco semanas. Ao fim, observou que na presença de hormônios masculinos (androgênios), os folículos recuperaram a sobrevida, o crescimento, a formação do antro (característica de maturação) e a produção hormonal.

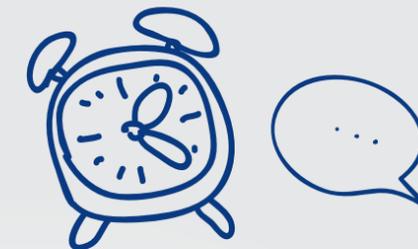
A técnica tem potencial para se tornar uma alternativa para crianças e mulheres que precisam se submeter a tratamento contra o câncer. O meio mais comum de preservação da fertilidade feminina atual usa oócitos (óvulos) maduros obtidos depois da estimulação ovariana artificial.

O procedimento, porém, não garante maternidade para meninas que não entraram na puberdade, pois elas não podem ser estimuladas artificialmente. Adultas que correm riscos de retorno do câncer também ficam impedidas de recorrer à criopreservação (congelamento) de tecido ovariano e posterior reimplante por risco de metástase, explica Rodrigues.

Os experimentos da cientista, que está à frente da Rede Brasileira de Oncofertilidade — composta por oito grupos assistenciais e/ou de pesquisa no Brasil —, ajudam a esclarecer um paradigma da ciência atual, comprovando que os androgênios apresentam ações benéficas no amadurecimento e no crescimento, além de importante papel no desenvolvimento inicial folicular. Com a maturação folicular realizada em laboratório, espera-se que a técnica beneficie esse perfil de paciente.

*Com informações do Estado de Minas

Inglês na hora certa



Há mais de 45 anos oferecendo um método exclusivo de ensino, a Red Balloon é a única escola de idiomas do país especializada em inglês para crianças dos 3 aos 16 anos

Atentos aos benefícios que o aprendizado de uma segunda língua – como o inglês – proporciona aos filhos, muitos pais se perguntam sobre a idade certa para matriculá-los em uma escola de idiomas. De acordo com neurocientistas, há uma idade mais propícia a novas aprendizagens. E ela vai, aproximadamente, até os dez anos de idade.

É nesse período que inúmeras janelas de oportunidade se abrem no cérebro da criança. O termo é utilizado por pesquisadores para denominar a fase em que, se estimulado, o cérebro assimilará com mais rapidez informações de determinada natureza. Na prática, isso significa que a criança tem a capacidade de aprender com mais facilidade o que lhe for ensinado.

Desenvolvida exclusivamente para crianças entre os 3 e 16 anos, a metodologia **Red Balloon** ensina inglês na prática por meio de atividades e eventos que respeitam cada fase do desenvolvimento das crianças e adolescentes. “O inglês deixou de ser um luxo para se tornar uma necessidade real. Investir na educação de uma criança, proporcionando uma aquisição mais efetiva do idioma, de maneira lúdica e divertida, é garantir o futuro de um cidadão global, que vai poder se conectar com pessoas de diferentes culturas, estudar em boas universidades no exterior, fazer pesquisas, participar de reuniões e fechar negócios em inglês. Ou seja, é um investimento para a vida,” afirma Marcel Bane, Coordenador Pedagógico da **Red Balloon**.

Com carga horária de 4 horas semanais, o curso é dividido em três fases, de acordo com o desenvolvimento cognitivo dos alunos: Kids, Juniors e Teens. Na primeira, os alunos desenvolvem a compreensão e produção oral por meio de histórias, vídeos e música. Na fase seguinte, aprendem a ler e a escrever em inglês e, por fim, atingem o nível avançado do idioma, além de serem preparados para os Exames de Proficiência da Universidade de Cambridge, uma das mais prestigiadas do mundo. O índice de aprovação dos alunos da Red Balloon é de mais de 90% nos exames.

História

Com 50 unidades em todo o Brasil, a Red Balloon foi fundada em 1969 pelo casal Raquel e Moisés Lam. Desde o início, a rede se destacou por oferecer uma metodologia exclusivamente desenvolvida para crianças e adolescentes, aplicada de maneira natural e divertida, com aulas de artes, culinária e outras atividades complementares. Hoje, a Red Balloon faz parte da SOMOS Educação, a maior empresa de educação básica do país.

Red Balloon chega à Pituba

Conhecida por abrigar escolas renomadas da capital, a Pituba acaba de ganhar uma unidade da Red Balloon, a primeira do estado da Bahia. A escola de inglês para crianças e adolescentes já está com matrículas abertas para estudantes de toda a cidade. Para mais informações, ligue para (71) 2137-4530.



DEBATE SADIO

FECHAMENTO DE LEITOS E INSALUBRIDADE VOLTAM A SER DEBATIDOS EM REUNIÃO DO COSEMBA COM A SESAB

O caos nas maternidades da rede estadual de saúde permanece na pauta desse início de ano entre os representantes das entidades médicas e o Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas. Na última reunião, realizada em 6 de abril, na Sesab, as deficiências de atendimentos nas maternidades e a questão da insalubridade tomaram a maior parte do encontro. Outros assuntos discutidos referem-se às deficiências estruturais das instalações do Hospital João Batista Caribé e do Hospital Geral do Estado (HGE), além da previsão de inauguração das instalações do HGE II.

Sobre o Hospital João Batista Caribé, a Sesab informou que a reforma contemplará total reestruturação das partes elétrica e hidráulica, além da ampliação da estrutura que promoverá impacto direto no atendimento e aumento do número de leitos obstétricos e cirúrgicos, tornando-se uma Unidade de Emergência para atendimento materno-infantil, com foco na assistência prevista pelo Programa Rede Cegonha. Informou ainda que, no tocante à deficiência de recursos humanos, foram contratados oito obstetras que iniciaram as funções em março, completando a escala dos profissionais médicos. Já foi autorizada a contratação de anestesiológicos para integrar o quadro da unidade.

No que se refere ao HGE, a Sesab comunicou que foi realizada a reestruturação da área física do setor de triagem. Foi deslocado o consultório médico de atendimento da oftalmologia para a área externa da triagem, melhorando a distribuição de pacientes. Foram destinados leitos específicos para

pacientes em gravidade de quadro clínico, bem como ampliação do número de pontos de oxigenoterapia. A Secretaria comunicou também que a inauguração do HGE II vai possibilitar maior celeridade no atendimento e resolutividade no internamento dos pacientes, reduzindo os atendimentos no setor da triagem. O secretário afirmou, durante a reunião, que a inauguração do HGE II ocorrerá em julho próximo.

Em relação às maternidades, a discussão centrou-se prioritariamente na Maternidade José Maria de Magalhães Netto. A Sesab informou que todos os leitos da maternidade estão ativos, contando, inclusive, com leitos extras em diversos setores. A Secretaria comunicou ainda que a diretoria da maternidade se comprometeu em solucionar as contratações de médicos obstetras e pediatras.

Sobre a questão da insalubridade, o assunto está sendo conduzido pela Secretaria de Administração do Estado (Saeb). Para Dr. Robson Moura, presidente da ABM, não é possível discutir insalubridade como compensação salarial. “Se chegarmos à conclusão de que os médicos reguladores, do ponto de vista legal, têm direito a alguma parcela, iremos apoiar. Mas não como foi negociado na gestão anterior, em que a insalubridade era incluída como um valor a mais para compensar o salário”, ressaltou.

Estiveram presentes no encontro o presidente e o vice-presidente da ABM, Dr. Robson Moura e Dr. José Marcio Villaça, e representantes do Creneb e Sindimed.



MAIO AMARELO

INESS PROMOVE EM SALVADOR MOVIMENTO MUNDIAL DE ALERTA PARA ACIDENTES DE TRÂNSITO



O Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness) traz para Salvador o Movimento Maio Amarelo. O movimento possui a proposta de chamar a atenção da sociedade para a prevenção de acidentes através de atitudes responsáveis para a prática de um trânsito seguro. A ação acontece no Shopping da Bahia, em algumas escolas de ensino médio e na sede do Iness, chancelado pela Associação Bahiana de Medicina (ABM) e pela Fundação ABM de Pesquisa e Extensão em Saúde (Fabamed).

Pioneiro em oferecer Cursos de Simulação na Área da Saúde na Bahia, o Iness abraça a causa e promove uma série de atividades voltadas para a prática de um trânsito gentil. As ações contarão com a participação dos alunos das diversas faculdades de medicina do estado da Bahia, que compõem a Liga de Trauma e de Emergência: Liga Acadêmica do Trauma e Emergências Médicas (Laeme), Liga Baiana de Emergência (LBE), Liga Acadêmica de Emergência e Trauma (Laet), Liga do Trauma (LT) e Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas em Cirurgia

(Ablac). Além disso, será realizada uma campanha de conscientização, um circuito de palestras, além de um encontro entre o meio acadêmico de trauma e representantes de entidades associativas médicas.

Lançado em 2014 pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, o Movimento Maio Amarelo está presente em todo o mundo motivado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Maio é o mês escolhido para a campanha, pois, em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a década de ação para segurança no trânsito.

O principal objetivo do movimento é mobilizar o Poder Público e a sociedade civil para inserir nas pautas de discussão o tema “acidentes de trânsito”, visando propagar o conhecimento acerca da amplitude que o assunto gera. Todos os anos são constatados altos índices de mortos, feridos e sequelados permanentes no trânsito do Brasil e do mundo. Confira a programação completa no site iness.org.br/maioamarelo

COMENTÁRIO INFELIZ

COSEMBA REPUDIA AFIRMAÇÃO DA JORNALISTA MALU FONTES SOBRE OS MÉDICOS E O ZIKA VÍRUS

O Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) repudiou veementemente o comentário tecido pela jornalista Malu Fontes durante o programa de Mario Kertézs, que foi ao ar em 13 de janeiro, pela Rádio Metrôpole. A colunista afirmou que os médicos baianos estariam indiferentes à população em relação ao Zika vírus e à transmissão pelo mosquito Aedes Aegypt, além de outras doenças. Segundo a jornalista, os médicos “somente se preocupavam com estatísticas para publicar trabalhos e ganhar dinheiro com isso”, e que estariam “estapeando” um ao outro para conquistar pacientes.

O Cosemba reforçou a preocupação dos profissionais com a melhoria da qualidade de saúde da população baiana e se colocou à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas para que comentários sem embasamento como esse sejam feitos de forma irresponsável.

JUSTA REINTEGRAÇÃO

**CONSELHO CONSEGUIE REVERTER
DEMISSÃO DE OBSTETRA**

Em janeiro, após a reivindicação do Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba) - formado pelo Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), Associação Bahiana de Medicina (ABM) e Sindicato dos Médicos da Bahia (Sindimed) -, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia decidiu reverter a demissão da obstetra Mônica Menezes Bahia Alice à Maternidade de Referência Professor José Maria de Magalhães Netto.

A readmissão da obstetra foi defendida pelas entidades médicas como forma de fazer imperar a justiça e o interesse público, e não com o intuito de defender interesses individuais. A luta do Cosemba para reverter a demissão, incluindo a exposição da própria profissional, foi pautada em solucionar o cenário de caos nas maternidades baianas.

PELO BEM NASCER

**ASSOCIAÇÃO PARTICIPA DE ENCONTRO
PARA DISCUTIR ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA E
NEONATAL NA BAHIA**

A ABM, representada por seu presidente Dr. Robson Moura, participou de sessão pública realizada em 1º de fevereiro para discutir a situação da assistência obstétrica e neonatal no estado da Bahia. O evento aconteceu no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no Canela, e tratou de temas como a superlotação das maternidades, a falta de estrutura física dos equipamentos de saúde, bem como a sobrecarga dos profissionais e os riscos à saúde de mães e bebês.

Participaram do encontro os secretários de saúde do estado e do município, diretores de maternidades e profissionais de saúde, além de representantes de conselhos, associações e sindicatos ligados ao tema.

NOVAS REGRAS

LEI 13.003/14 PREVÊ MUDANÇAS NOS CONTRATOS COM A SAÚDE SUPLEMENTAR. FIQUE ATENTO

Os médicos que atuam na Saúde Suplementar devem estar atentos às novas regras, regulamentadas pela Lei 13.003/14, para contratos escritos firmados com as operadoras de planos de assistência à saúde. Para representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), há uma grande preocupação com possíveis contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes ou que proponham fracionamento do índice a ser aplicado no reajuste de honorários.

“Pedimos que os médicos não assinem contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes ou que proponham fracionamento de qualquer indicador. O índice regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cheio, que deverá ser adotado em sua integralidade”, alertou o coordenador da Comissão Nacional

de Saúde Suplementar (COMSU), Salomão Rodrigues. Para ele, a medida visa prevenir os médicos para que não sejam prejudicados futuramente.

ATENÇÃO

1. Não assinem contratos que não contemplem a cláusula de livre negociação entre as partes;
2. Não assinem contratos que proponham fracionamento de qualquer índice. O índice regulamentado pela ANS é o IPCA cheio que deverá ser adotado em sua integralidade;
3. Contratos que não atendam a estas diretrizes deverão ser comunicados diretamente à Associação Médica Brasileira via e-mail cbhpm@amb.org.br

Você já ingressou
em uma das mais
disputadas carreiras.

Continue
evoluindo.

Faça sua Pós agora
mesmo.

MEDICINA

- Medicina do Trabalho
- Psiquiatria
- Cardiologia
- +8 cursos

SAÚDE

- Psicologia do Trânsito
- Enfermagem Obstétrica
- +9 cursos

Certificada pela



AULAS
1 final de
semana
por mês

DESCONTOS
para matrículas
antecipadas
grupos e
convênios

SUA CANÇÃO, COM DANIEL BOAVENTURA

Daniel Boaventura volta à terra natal, dando início à sua tour 2016 do show "Your Song". Além dos sucessos que marcaram seus shows ("The Lady Is A Tramp", "Perhaps, Perhaps Perhaps", "Love Me Tender" e "New York, New York"), a apresentação traz no repertório novas canções como "Blurred Lines" (Robin Thicke), "Happy" (Pharrell Williams), "Locked Out Of Heaven" (Bruno Mars), "Sugar" (Maroon 5), "Besame Mucho" e muitas outras surpresas.

Your Song
Teatro Castro Alves
Dias 30 de abril e 1º de junho
Horário: sábado, às 21h; domingo, às 20h
Ingressos: de R\$ 90 a R\$ 135



ESTRELAS DO BALLET RUSSO

O Ballet da Rússia realiza no Brasil a quinta maior turnê de uma companhia russa. A apresentação reúne os melhores momentos de "O Lago dos Cisnes", "Romeu e Julieta", "A Bela Adormecida", "O Quebra Nozes", "Scheherazade", "Gisele", "Spartacus", "Corsário", "Cinderela", "Carmen", "Don Quixote", entre outros espetáculos, executados por grandes solistas do balé daquele país.

Teatro Castro Alves
11 e 12 de maio
21h
De R\$ 180 a R\$ 280



Com conteúdo as marcas atraem, mantêm e interagem com o público alvo, construindo relacionamentos duradouros e de cumplicidade

Revistas customizadas, jornais corporativos, anuários, relatórios, catálogos, cartilhas e livros

AG
editora

Contato: (71) 3014-4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br



SEIS DÉCADAS DE SABOR

Um dos restaurantes mais tradicionais de Salvador, o Filet do Juarez existe há 60 anos e durante todo esse tempo nunca perdeu a referência do seu prato principal. O filé foi criado a partir de uma receita que o fundador do restaurante, já falecido, Juarez Zenóbio da Silveira, aprendeu com um francês que ele conheceu no porto da cidade, pouco depois de abrir seu pequeno estabelecimento no Mercado do Ouro, no bairro do Comércio. “Inicialmente, vendia itens de mercearia e feijoada. A clientela era basicamente formada por marinheiros que frequentavam o porto diariamente e alguns comerciantes locais. O restaurante cresceu, tem um cardápio diversificado, mas continua com sua comida caseira e ambiente simples”, informa Eduardo Silveira, neto de Juarez e um dos responsáveis pelo atendimento no restaurante. Há alguns anos o estabelecimento se deslocou para outro box no mesmo endereço e recebe diariamente entre 50 a 90 pessoas para degustar o famoso filé mignon, cuja principal característica é ficar preto e crocante por fora, mas rosado e macio por dentro. Um dos segredos da receita, segundo Eduardo, é deixar o filé inteiro imerso no vinho por pelo menos duas horas.

Avenida Jequitaia, 804 – Mercado do
Ouro - Comércio
Fone: (71) 9-9922-3378
De segunda a sábado, das 11h às 15h

DOIS RESTAURANTES EM SALVADOR SE DESTACAM PELA QUALIDADE E PREPARO DE SUAS CARNES, COM CARACTERÍSTICAS PECULIARES E TRADICIONAIS NO MODO DE FAZER

TRADIÇÃO ARGENTINA

Especializada em carnes importadas e nos tradicionais cortes argentinos, o restaurante Parrilla La Pulperia abriu suas portas há quatro anos. Localizado em um espaço bem arborizado e com decoração rústica agradável e aconchegante, a principal característica de suas carnes é o preparo totalmente na brasa e na parrilla, a tradicional churrasqueira argentina, sob o comando do chef churrasqueiro Tarquínio Leitão. Segundo Anderson Souza, um dos sócios e responsável pela administração do restaurante, os cortes campeões de venda são os bifês de chorizo e ancho (contra filé) e o vacío (fraldinha), carne que deve ser servida mal passada. “Nos finais de semana sempre preparamos alguma surpresa para acompanhamento, mas um dos mais pedidos no cardápio é a farofa de mandioquinha. E para acompanhar, temos uma excelente carta de vinhos”.

Rua Novo Horizonte, 39 – Acupe de Brotas
Fone: (71) 3015-7379

Almoço: de terça a sábado, das 12h às 16h / domingo até 17h.
De quarta a sábado a casa abre das 12h às 23h



RECOMENDO

“Um dos meus restaurantes preferidos em Salvador é o Martim Pescador. Além de várias opções da culinária japonesa, tem excelente cardápio de frutos do mar. Considero um bom restaurante para ir com a família, pois tem opções para todos os gostos, além de permitir que você leve seu próprio vinho”.

**DR. JULIO BRAGA,
CARDIOLOGISTA**

“Eu gosto muito do Di Liana, em Ondina. O atendimento é excelente e o cardápio é ótimo. Minha dica é o Filetto del Doge, que considero fantástico”.

**DR. LUIZ AUGUSTO VASCONCELLOS,
ANGIOLOGISTA E CIRURGIÃO VASCULAR**

À fé e fogo

Procissão do Fogaréu de Serrinha é candidata a Patrimônio Imaterial da Bahia

Uma das manifestações religiosas mais ricas da Bahia, a Procissão do Fogaréu leva milhares de visitantes ao município baiano de Serrinha. Há mais de oito décadas, a caminhada é realizada todos os anos na noite da Quinta-feira Santa.

Tradição é uma das palavras que definem esse momento histórico, religioso e cultural do município. Os fiéis reúnem-se em frente à Catedral da Senhora Santana e, aos poucos, tomam conta das ruas da cidade e iluminam o caminho com as velas acesas até o Morro de Santana, onde os fiéis presenciavam a encenação da Paixão de Cristo. Um tapete luminoso movido pela fé.

Ao lado do Zambiapunga do Baixo Sul baiano, da Festa do Divino, de Bom Jesus da Lapa e da Chegança e Marujada, existente em vários municípios, a Procissão do Fogaréu é um bem cultural que pode receber em breve a chancela definitiva de Patrimônio Imaterial da Bahia.

Foto: Rita Barreto - Setur



**HOSPITAL DE
ENDOSCOPIA**
Ramiro Mascarenhas

TRADIÇÃO COM QUALIDADE ENDOSCOPIA DE ALTA DEFINIÇÃO

Referência em Endoscopia Digestiva Alta
Colonoscopia
Polipectomia
Mucosectomia
Colocação de Balão Intra Gástrico

INOVAÇÃO

Inaugura a mais avançada tecnologia em Endoscopia Digestiva, a Ultrassonografia Endoscópica ou Ecoendoscopia Alta e Baixa.

Responsável Técnico: Ramiro Mascarenhas CRM 6256

Rua Pará, 221 – Pituba, Salvador/Bahia. CEP: 41.830-070
www.hospitaldeendoscopia.com.br / Call Center: (71) 3333-7070

ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA

CUIDAR É ESTAR SEMPRE INVESTINDO.

A NOVA SEDE DA HOLISTE ESTÁ FICANDO PRONTA.

FOTO AÉREA DA NOVA SEDE
MARÇO/2016

INAUGURAÇÃO
NO SEGUNDO
SEMESTRE/2016

Todo o trabalho estrutural já foi finalizado. As instalações e estruturas de alvenaria, tanto no prédio administrativo quanto nas alas de internação estão concluídas. Os acabamentos internos dos ambientes estão em período de finalização. Os equipamentos de lazer, tais como piscina, quadra, academia, bem como as áreas externas e da fachadas entram agora na fase de finalização. A expectativa é que entreguemos toda a obra dentro do prazo determinado!

Sérgio Almeida
Engenheiro

É a criação de um espaço com mais qualidade do que o que a gente tem hoje. Nosso trabalho cresceu, foi bem aceito pelos nossos clientes ao longo desses 15 anos. O espaço que a gente está ficou insuficiente. Porém, não estamos investindo em quantidade, em ampliação do número de leitos. Estamos investindo em qualidade de atendimento.

Dr. Luiz Fernando Pedrosa
Diretor Clínico Holiste

FOTO REAL DA OBRA

PERSPECTIVAS 3D



PISCINA COM RAIA



PRAÇA DE CONVÍVIO



ESPAÇO FITNESS



QUARTO INDIVIDUAL

A nova clínica contará com 12 consultórios para atendimento ambulatorial e 60 leitos de internação psiquiátrica. O ambiente de internação é destaque no projeto, oferecendo uma ala projetada exclusivamente para pacientes idosos, que tem necessidades físicas específicas. Vem aí, uma nova sede Holiste.



71 3082-3611 • holiste.com.br
Rua Guillard Muniz, 359, Pituba • Salvador/BA

PSIQUIATRIA • PSICOLOGIA
HOSPITAL DIA • INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA